

randstad research

O mercado de
trabalho português
em 50 destaques

2023 Fevereiro



principais dados macroeconómicos de Portugal

Dez. 2021



10.352.042

2020



41.274

3T 2022



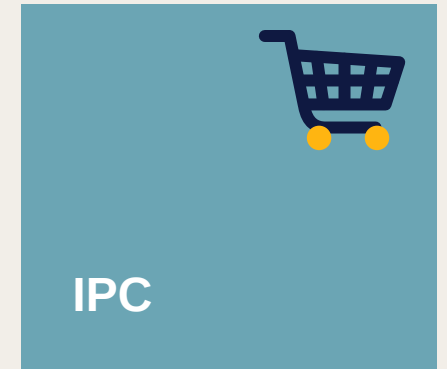
60.199,1M€

4T 2022



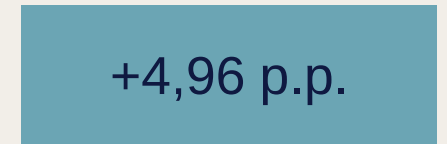
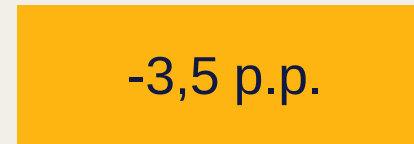
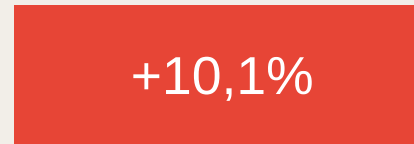
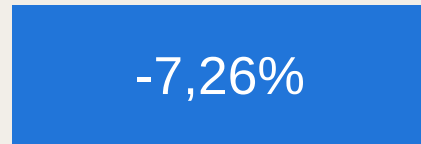
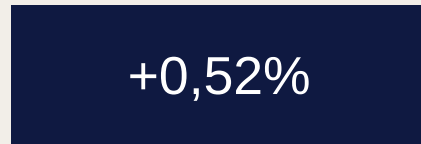
3,1%

4T 2022



8,3%

Variação homóloga mesmo período do ano anterior:



Fonte: Instituto Nacional de Estatística



randstad research

4T: o mercado
de trabalho em
50 destaques

o que marcou a
atualidade no trimestre

destaques do trimestre

A **população ativa** aumentou em 10,7 mil pessoas e situou-se em 5,25 milhões. 32,3% das **pessoas ativas têm ensino superior**, quase 1 p.p. acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 83,2%

O **emprego** diminuiu em 26,2 mil pessoas, o que situou o número de profissionais em 4,90 milhões, modificando a tendência de crescimento dos últimos trimestres

O **emprego nas administrações públicas** aumentou em 9.435 pessoas num ano e, atualmente, é de 742.760 pessoas. No último trimestre houve um crescimento de 8.517 pessoas (+1,2%)

33% dos **profissionais possuem ensino superior** e a sua taxa de emprego é de 79,4%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 11,40 p.p. abaixo

Dos 158 mil desempregados registados, 46,1% estão à **procura de emprego há mais de um ano**, proporção que diminuiu 7,9 pontos percentuais no último ano

O número de pessoas que **teletrabalhavam** caiu, no 4T, em 121,2 mil e ficou em 880 mil. A proporção de teletrabalhadores caiu para 17,9% do total. Só Lisboa está acima da média nacional

O valor médio das **remunerações por trabalho dependente** é de 1.245€ em outubro de 2022, com um aumento mensal de 0,5% e, face ao ano anterior, de 4,1%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.468€.

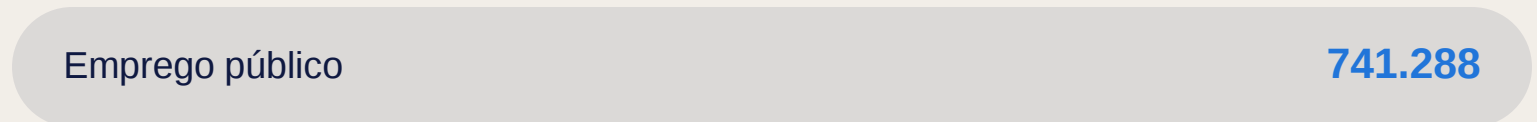
Desde novembro de 2022, a dissolução de **empresas** torna-se maior que a constituição, mudando a tendência conseguida desde 2021.

33,4% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um **baixo nível de qualificação** (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que **duplica a média da UE**



inquérito ao emprego 4T de 2022.

dados principais:





randstad research

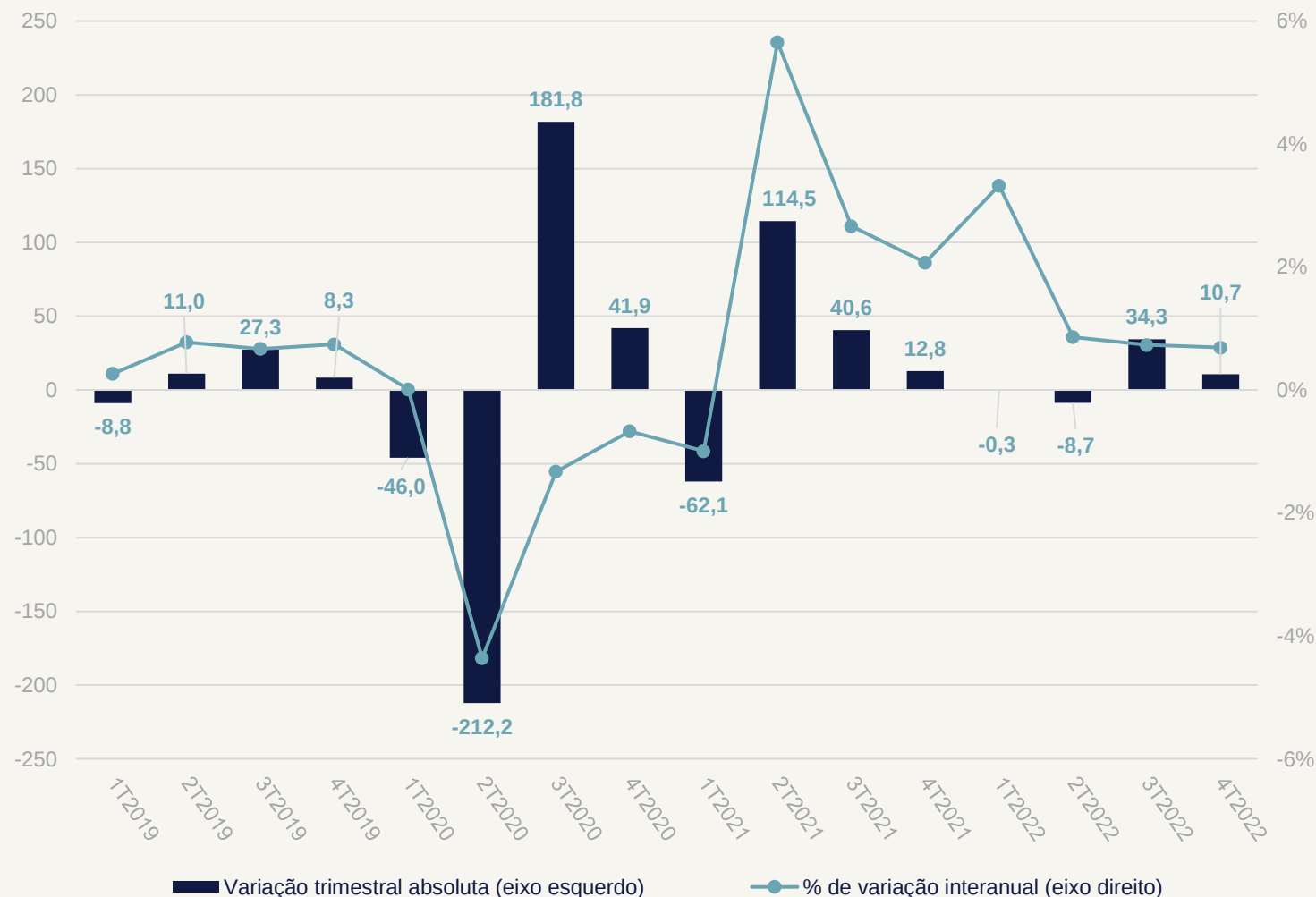
mercado de trabalho
em Portugal
atividade
(Inquérito ao Emprego do INE)



a população ativa aumentou em 10,7 mil pessoas durante o quarto trimestre de 2022, situando-se nos 5,25 milhões. No último ano, a população ativa aumentou 0,7%.

evolução da população ativa

(Variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)



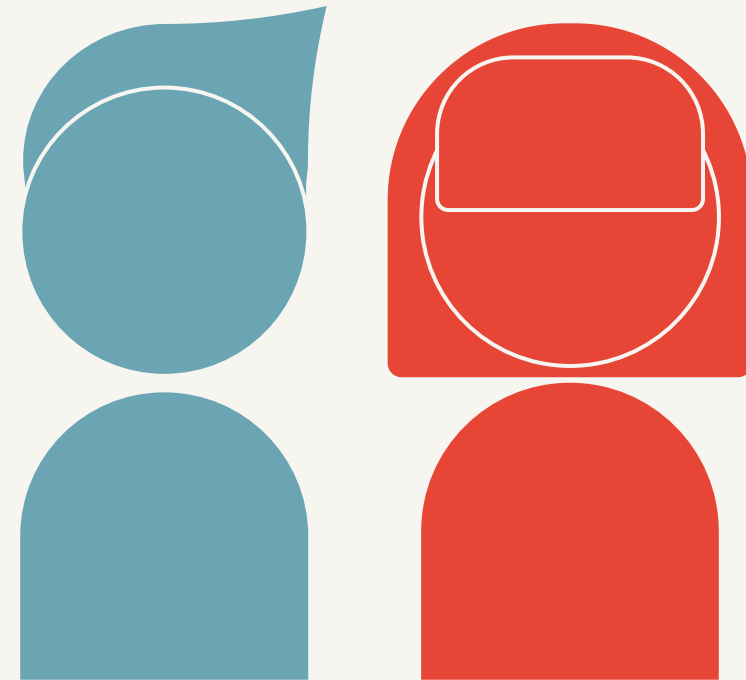
a taxa de atividade aumentou 1 p.p. no 4T de 2022 e atingiu o total de 60,3%, o seu valor mais alto historicamente. A diferença entre homens (64,7%) e mulheres (56,5%) diminuiu em 0,2 p.p.

população ativa por sexo (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de todos os ativos)

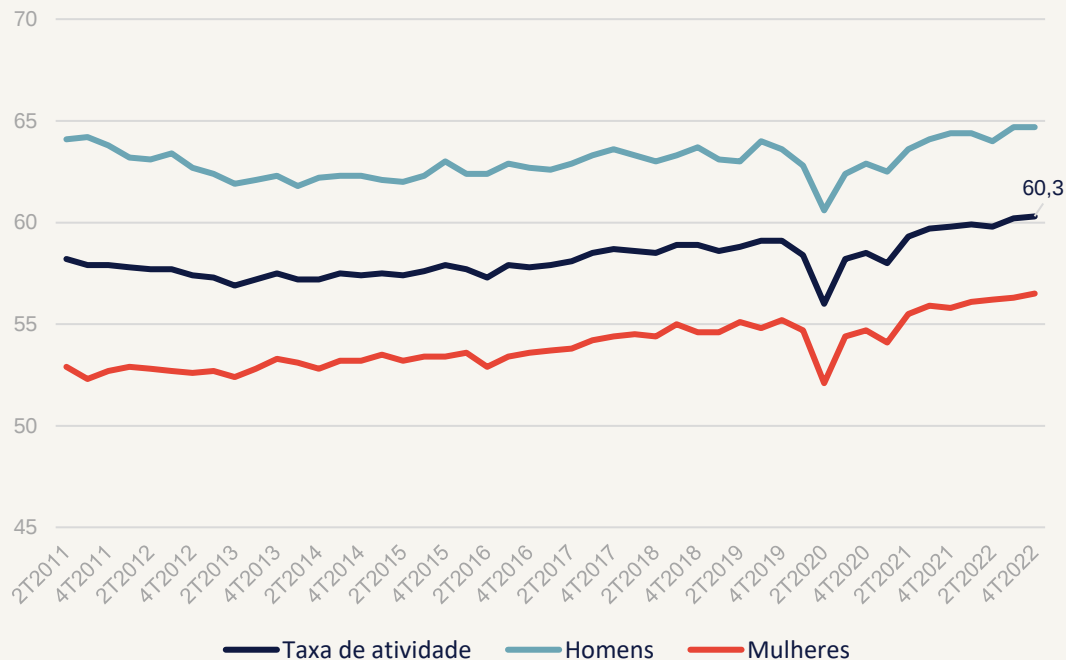
Homens
2.626,30
50,1%

Mulheres
2.619,30
49,9%



taxa de atividade por sexo

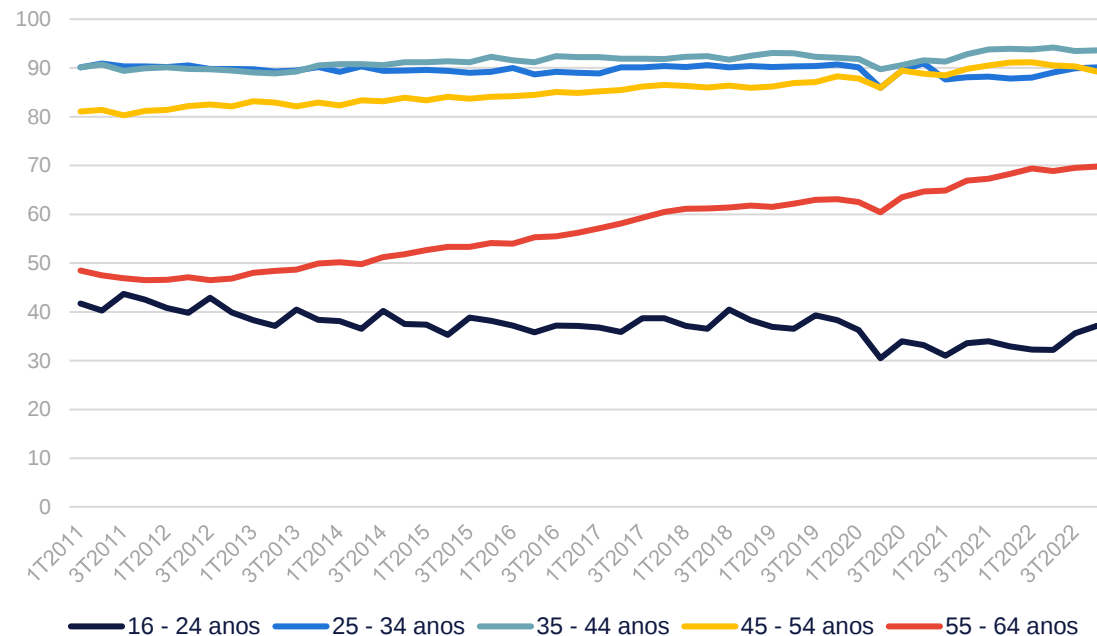
(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



a taxa de atividade cresceu para todas as faixas etárias, menos para a dos 45-54 anos. A maior taxa, 93,6%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

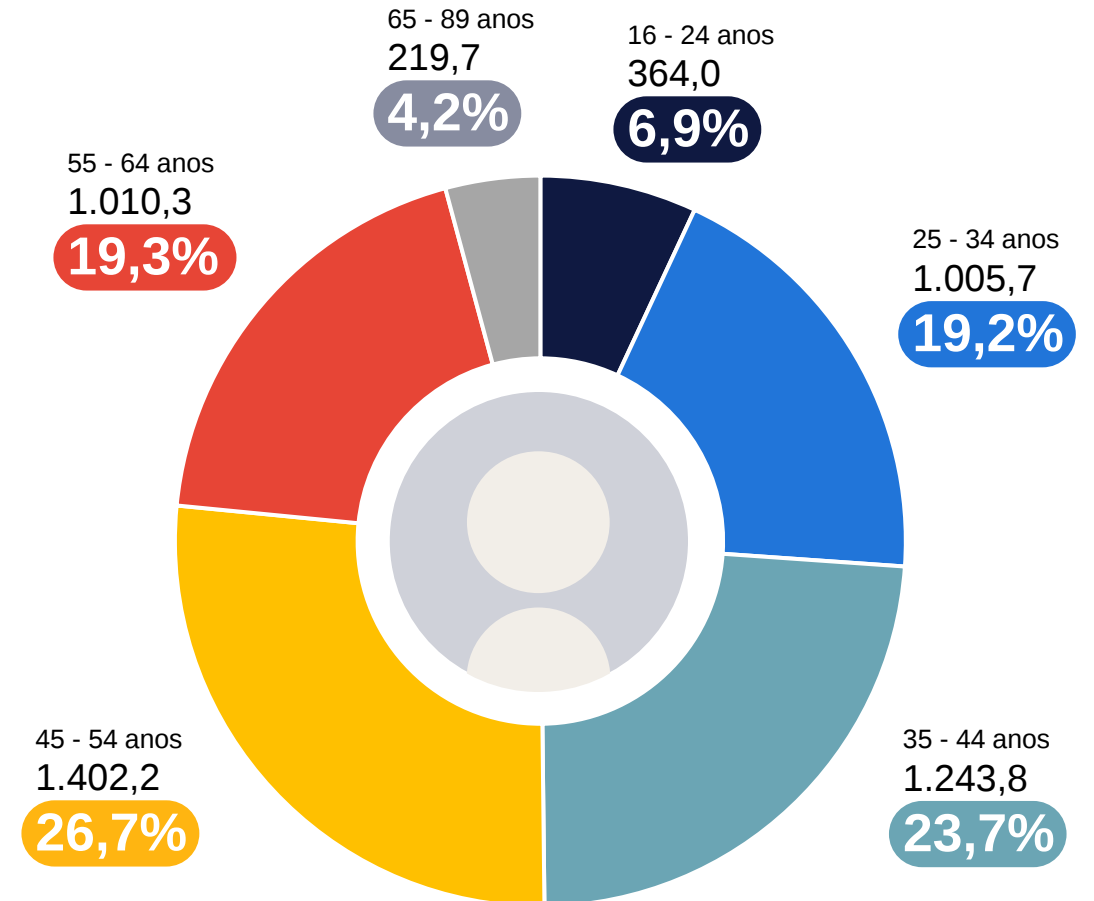
taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



população ativa por idade (2022T4)

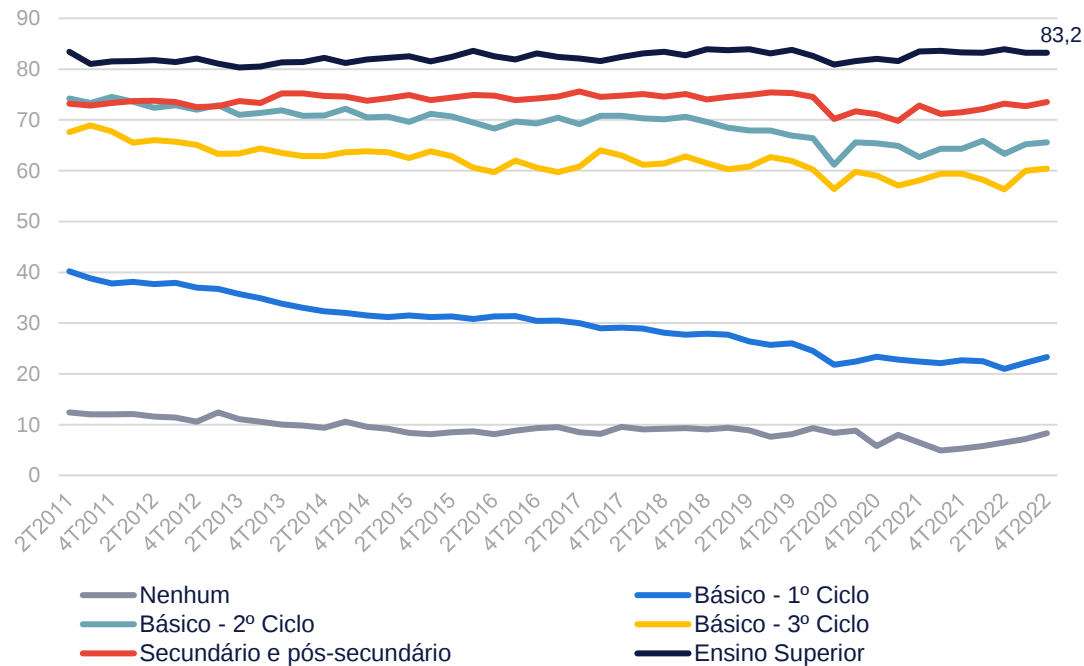
(Milhares de pessoas. % de todos os ativos)



32,3% das pessoas ativas têm ensino superior, quase 1 ponto acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade também é a mais alta, e chega aos 83,2%

taxa de atividade por nível de estudos

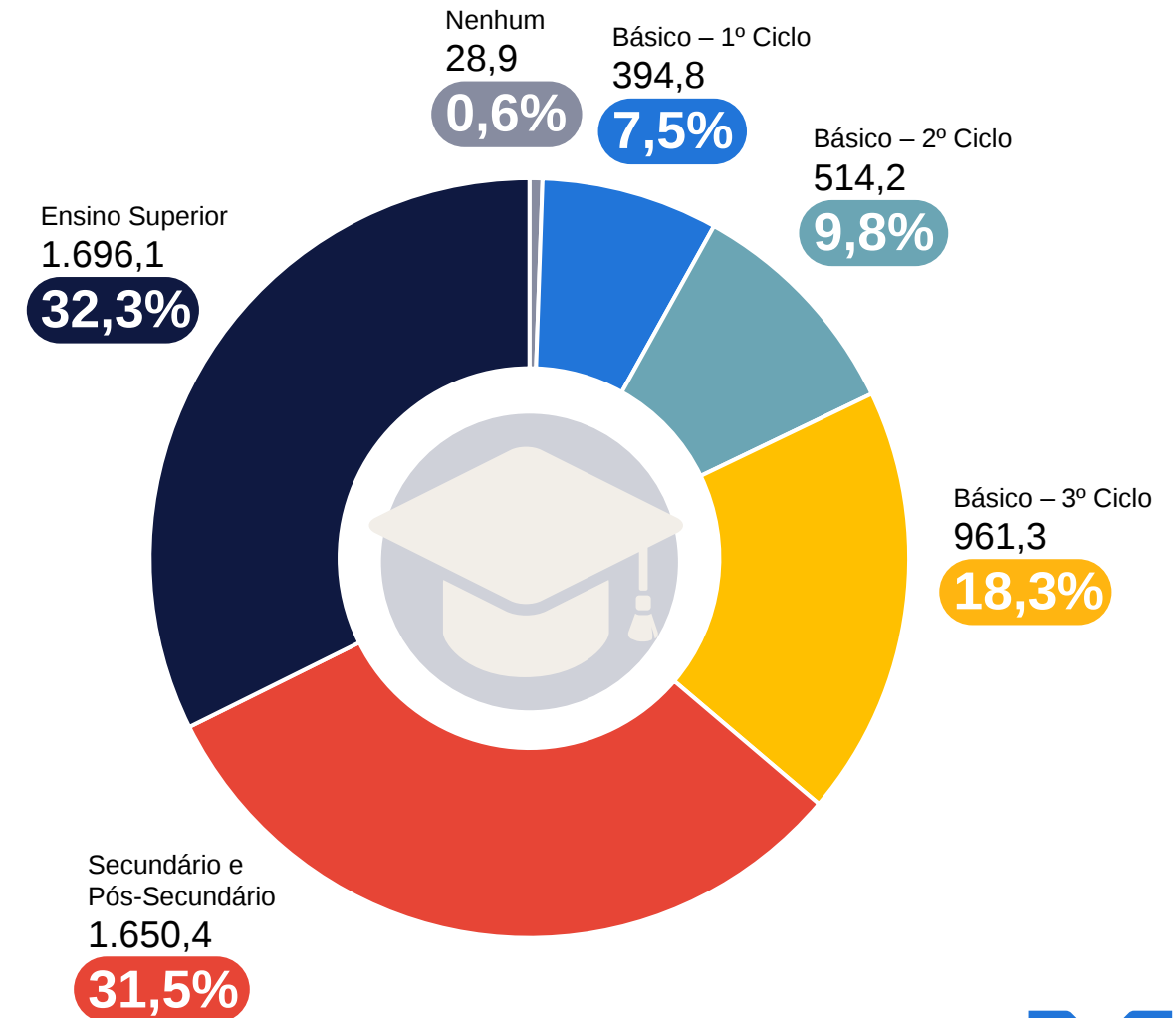
(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

população ativa por nível de estudos (2022T4)

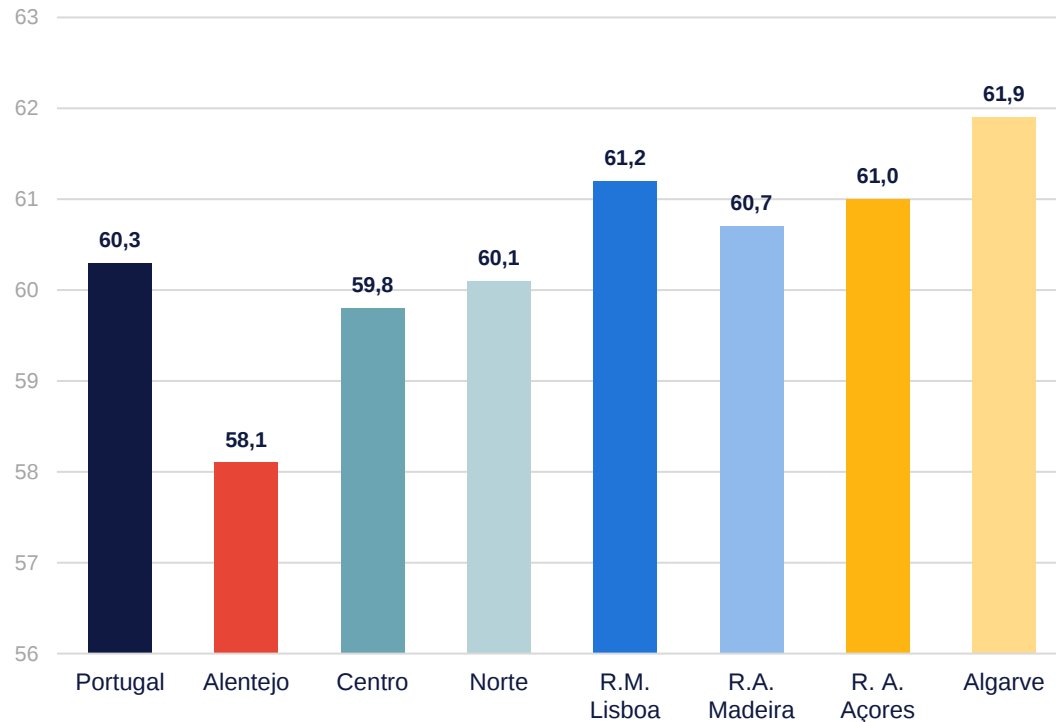
(Milhares de pessoas. % de todos os ativos)



no 4T, a diferença entre as regiões com maiores e menores taxas de atividade diminuiu para 3,8 pontos. a região com mais ativos é a do Norte, com 1,83 milhões de pessoas

taxa de atividade por região (2022T4)

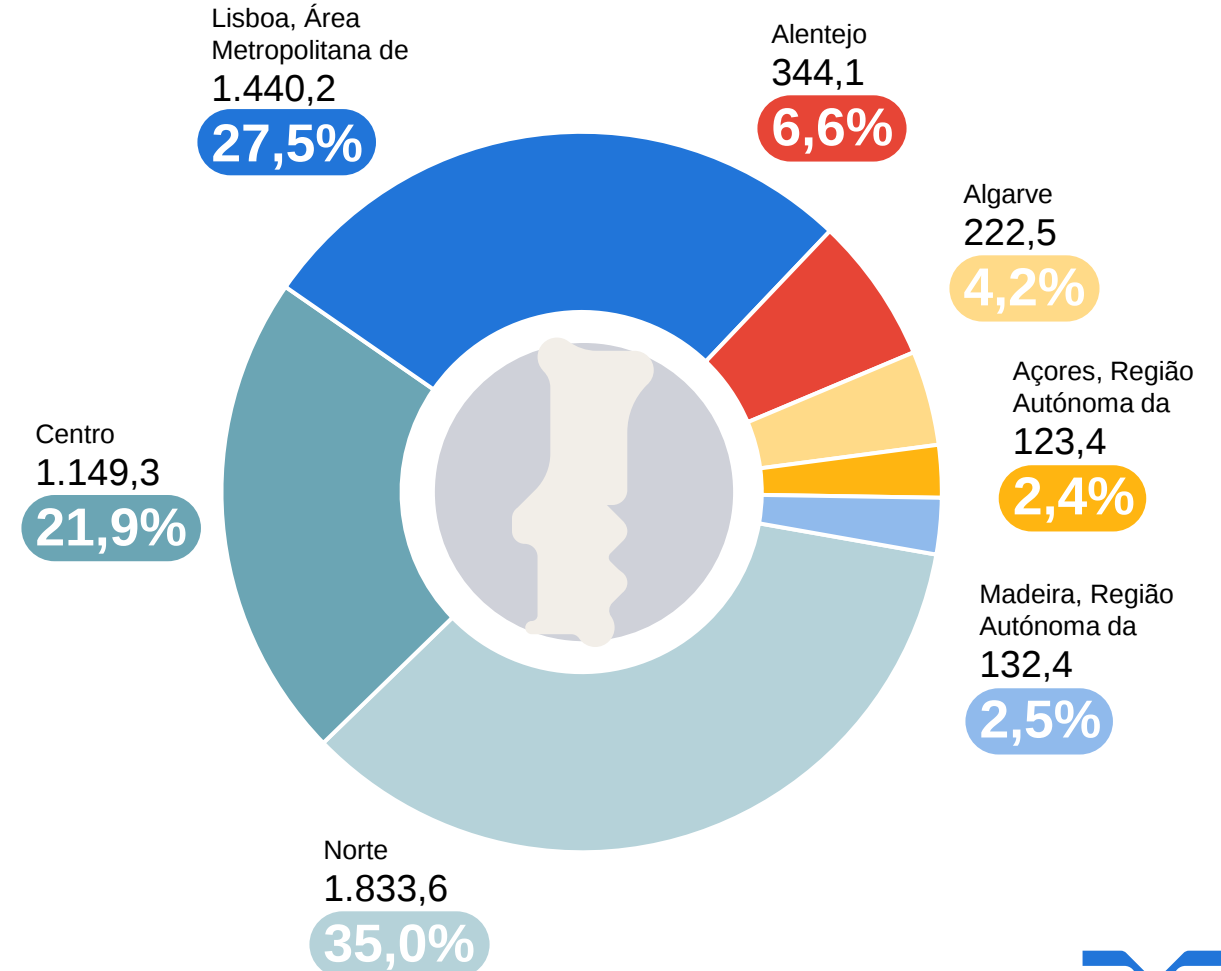
(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE

população ativa por região (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)





randstad research

mercado de trabalho
em Portugal

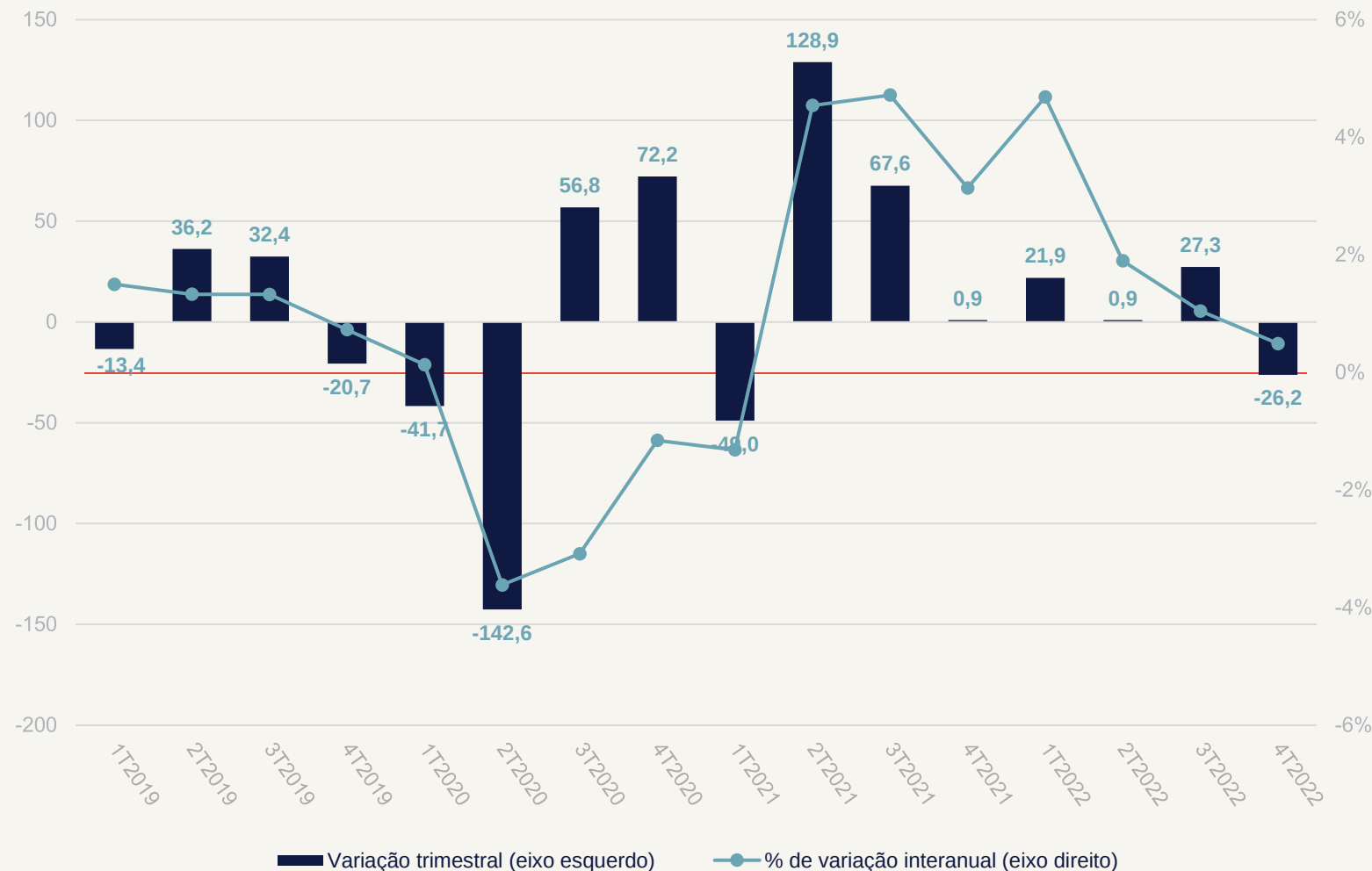
emprego
(Inquérito ao Emprego do INE)



o número de **empregados** diminuiu em 26,2 mil pessoas no 4T de 2022, o que situou o número de profissionais em 4,90 milhões, modificando a tendência de crescimento dos últimos trimestres.

evolução da população empregada

(Variação trimestral e % de variação anual)



Fonte: INE

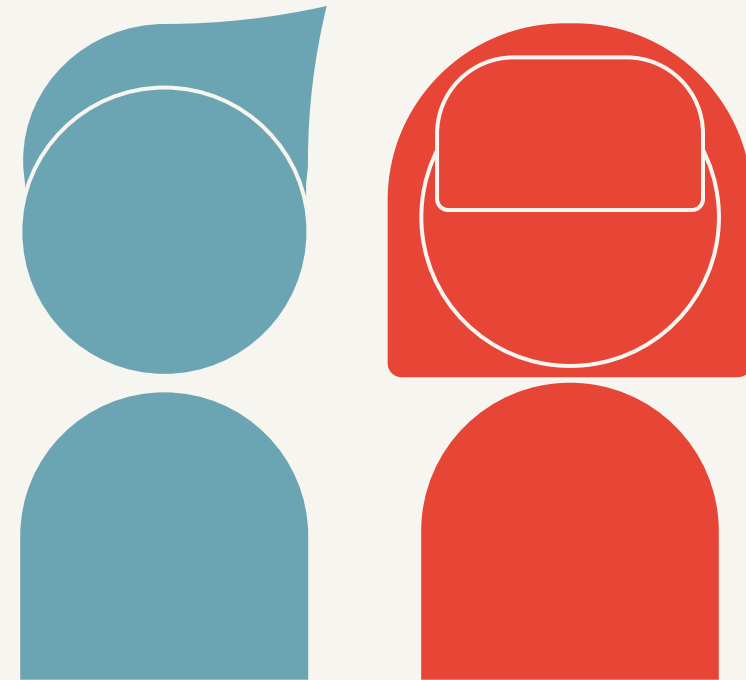


a taxa de emprego total situou-se em 56,4%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados é de 30,6 mil pessoas, menor que no trimestre anterior. A diferença em suas taxas é de 8,2 p.p.

população empregada por sexo (2022T4) (Milhares de pessoas. % de todos os empregados)

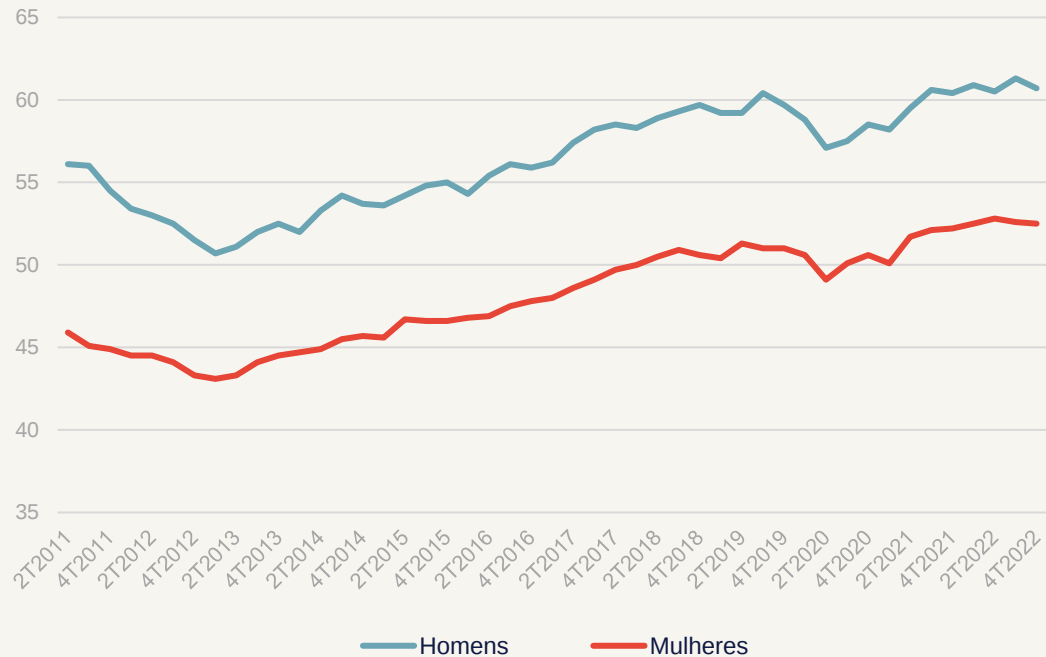
Homens
2.466,8
50,3%

Mulheres
2.436,2
49,7%



taxa de emprego por sexo

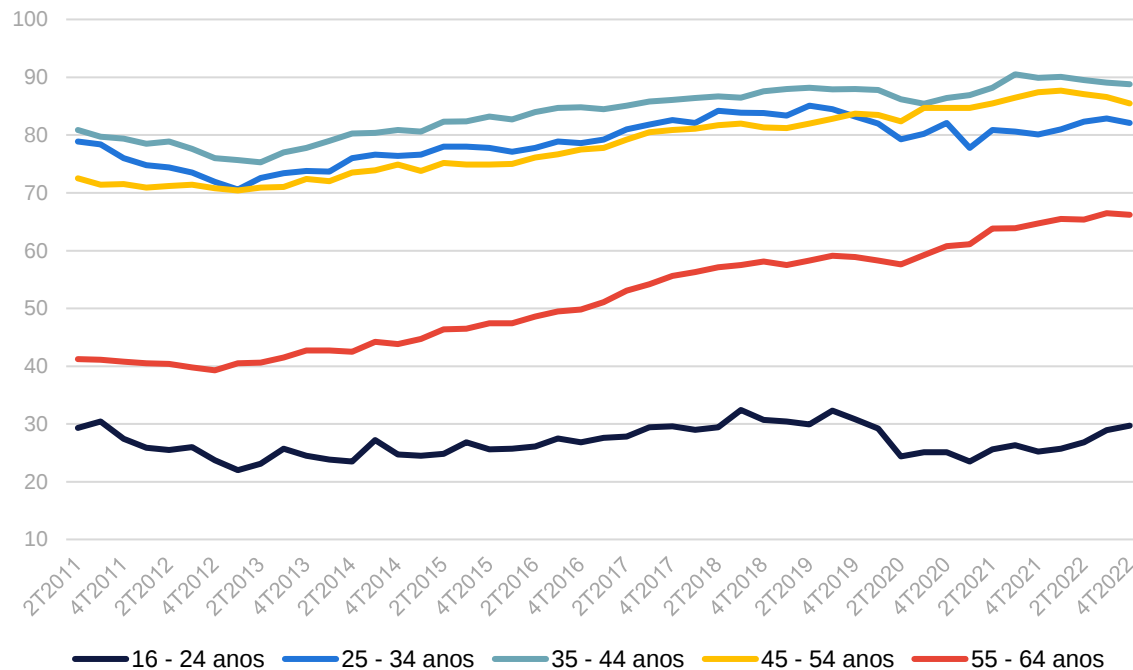
(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



24,1% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 23,9% têm mais de 55 anos. As maiores taxas de emprego são medidas na faixa etária entre os 35 e 44 anos (88,8%)

taxa de atividade por idade

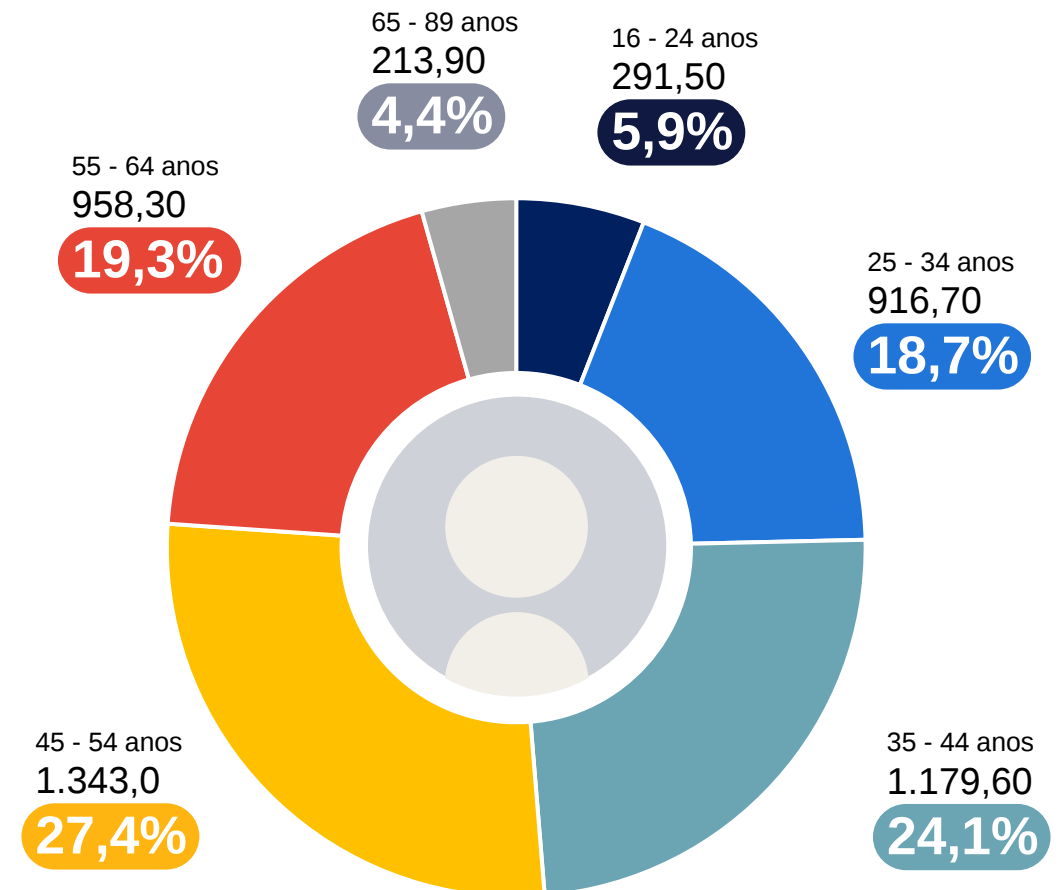
(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE

população ativa por idade (2022T4)

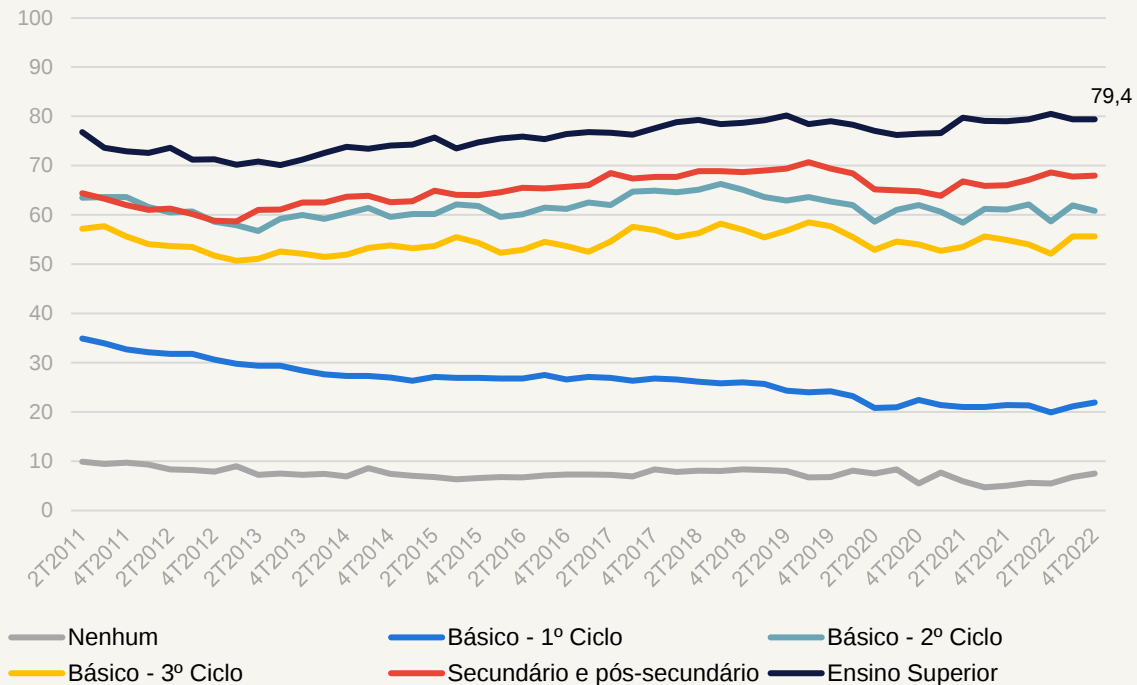
(Milhares de pessoas. % de todos os ativos)



33% dos trabalhadores possuem ensino superior e sua taxa de emprego é de quase 80%. Doze pontos abaixo é a sua taxa de atividade dos trabalhadores com estudos secundários e pós-secundários.

taxa de emprego por nível de estudos

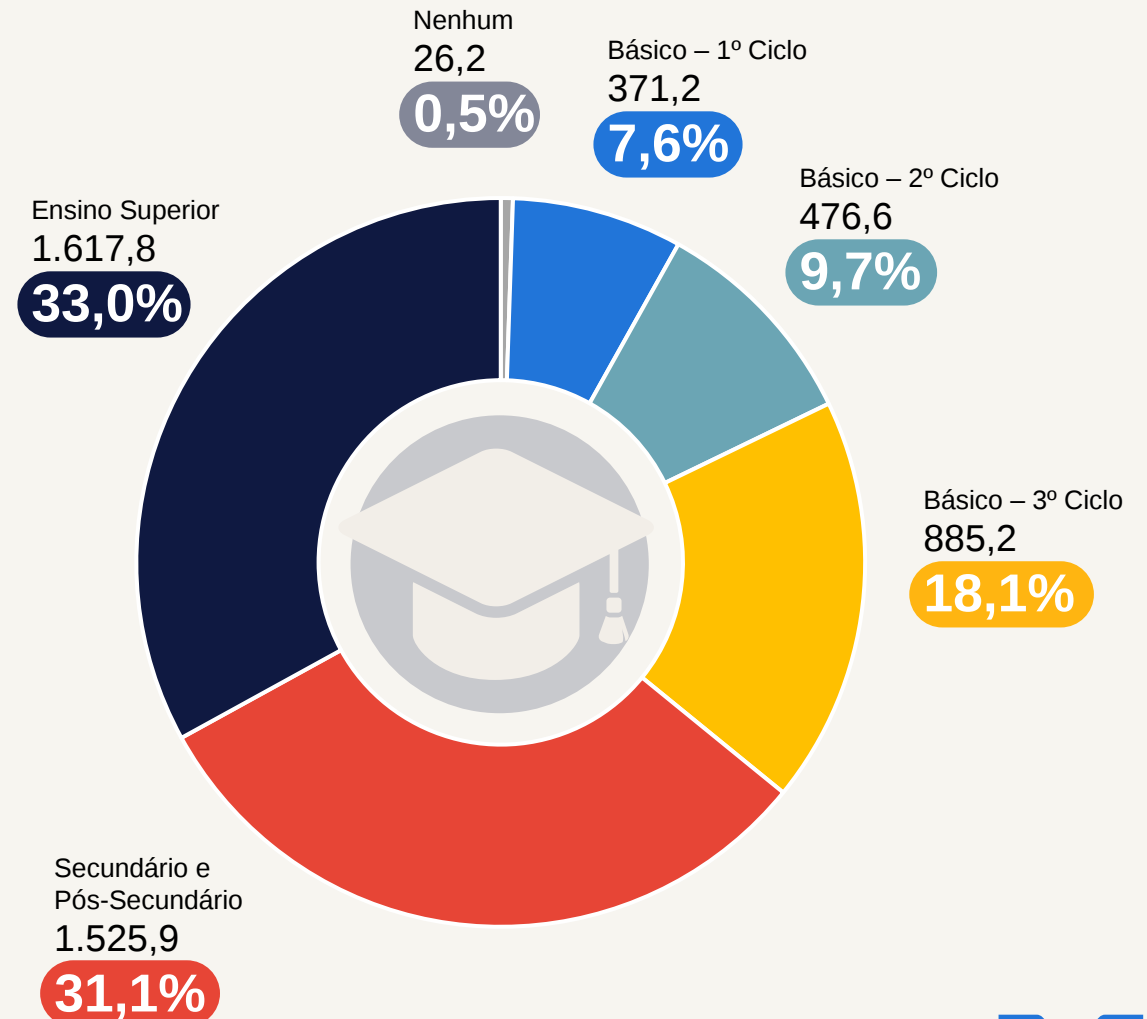
(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE

população empregada por nível de estudos (2022T4)

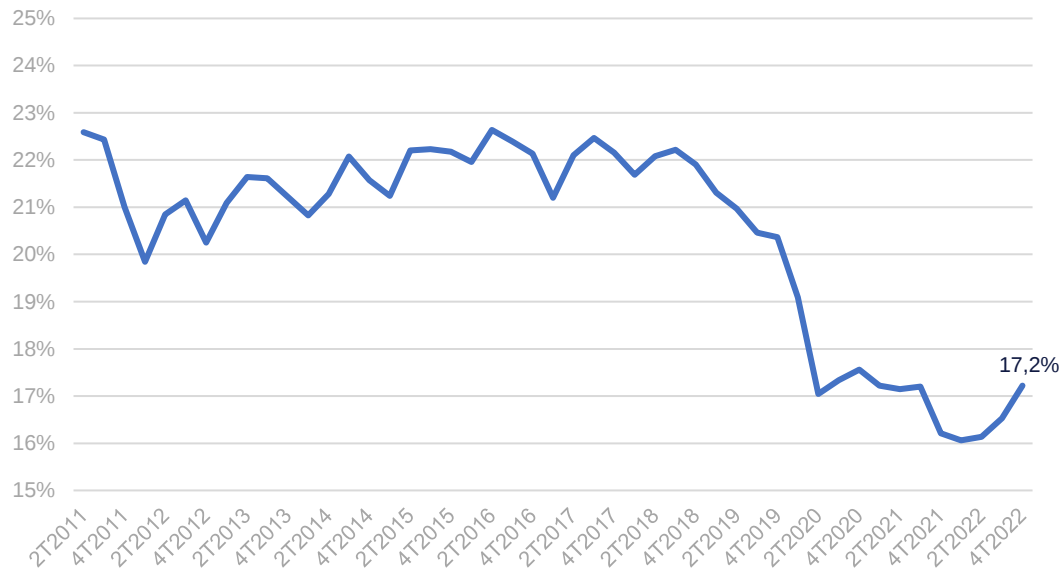
(Milhares de pessoas. % de todos os empregados)



4,18 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, dos quais 82,8% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se nos 17,2%, 1 p.p. maior a registada há um ano

taxa de temporalidade

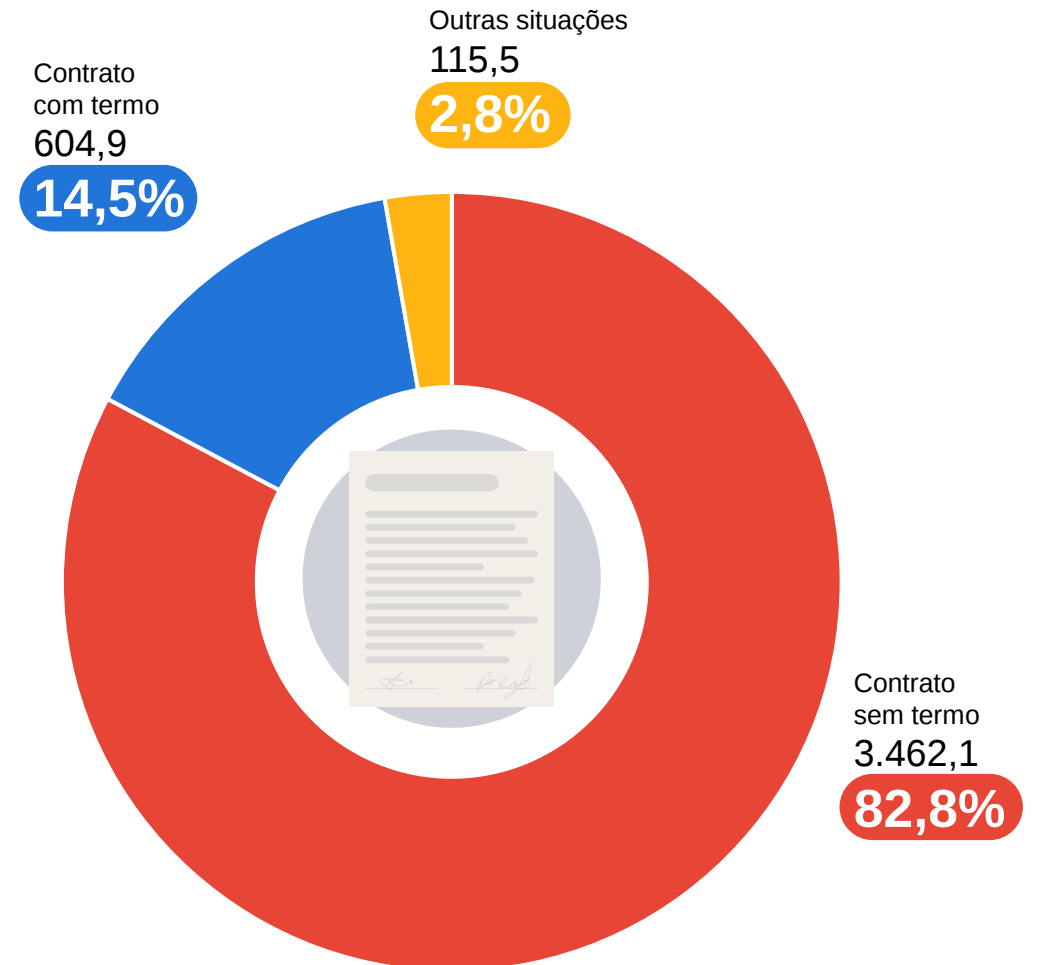
(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Fonte: INE

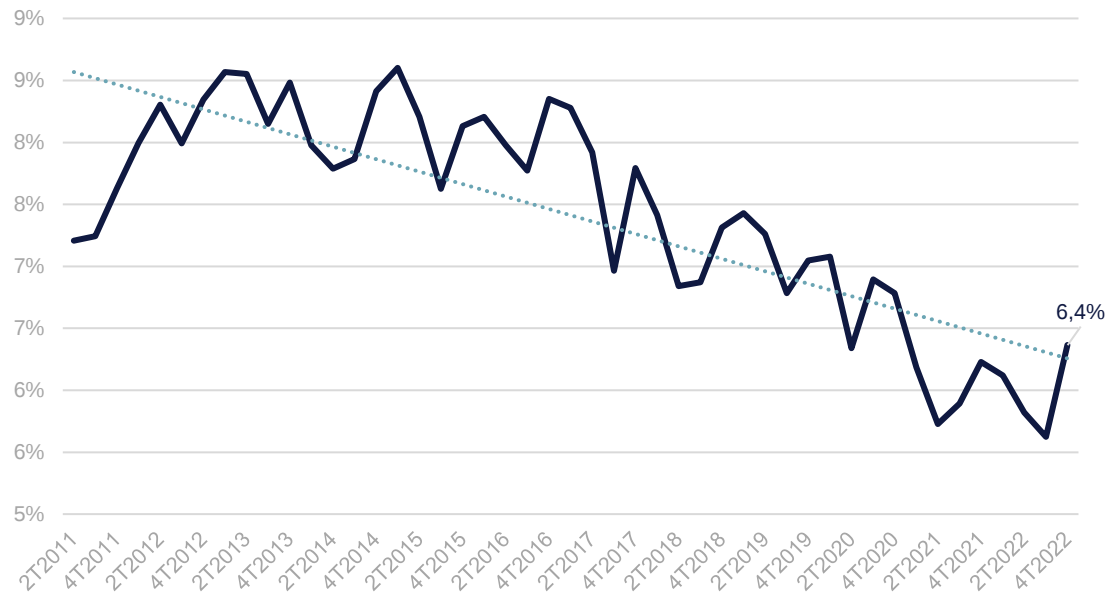
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



dos 4,18 milhões de trabalhadores ao serviço de terceiros, 6,4% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2012. No 4T houve um aumento de 0,7 p.p.

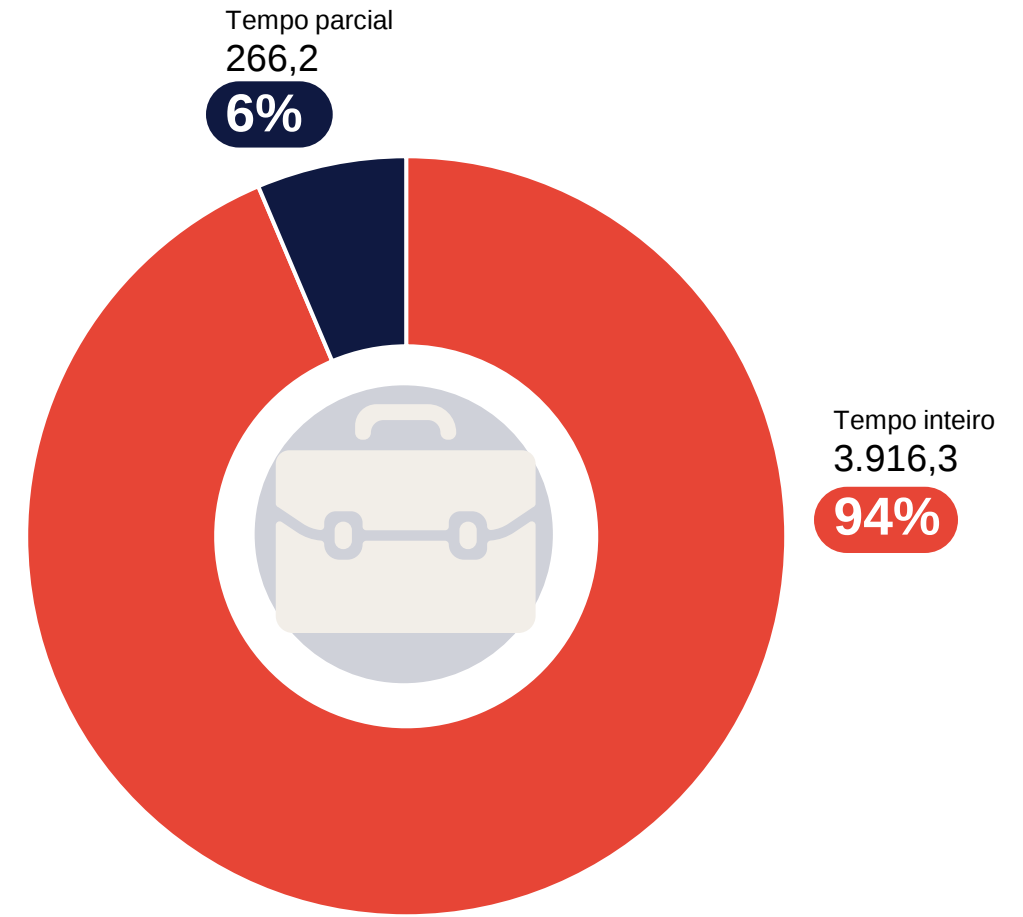
% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem (%)



Fonte: INE

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2022T4)

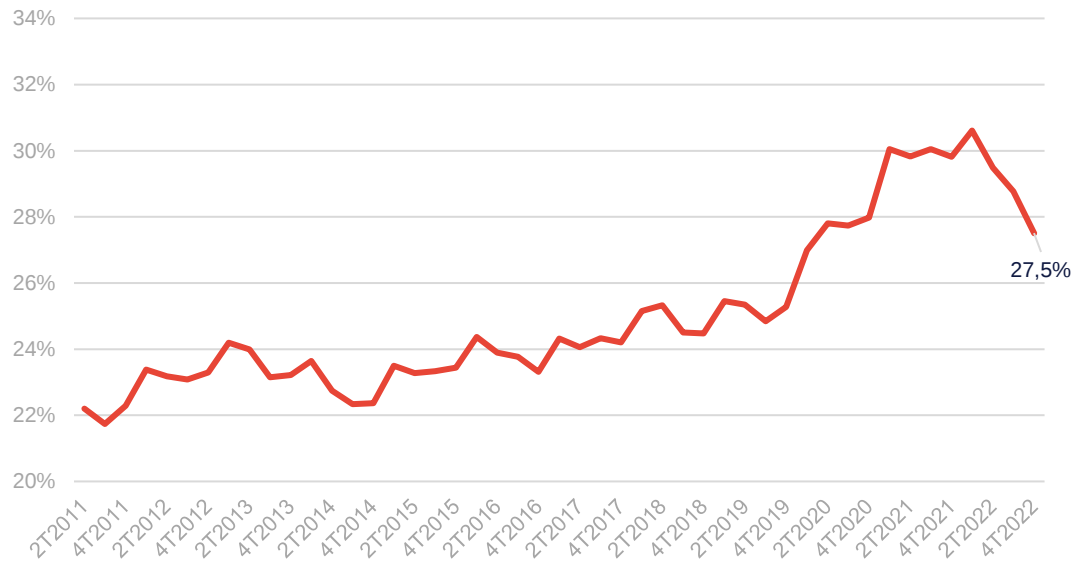
(Milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



1,35 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 27,5% do total de empregados. Esta proporção é a mais baixa dos últimos 2 anos

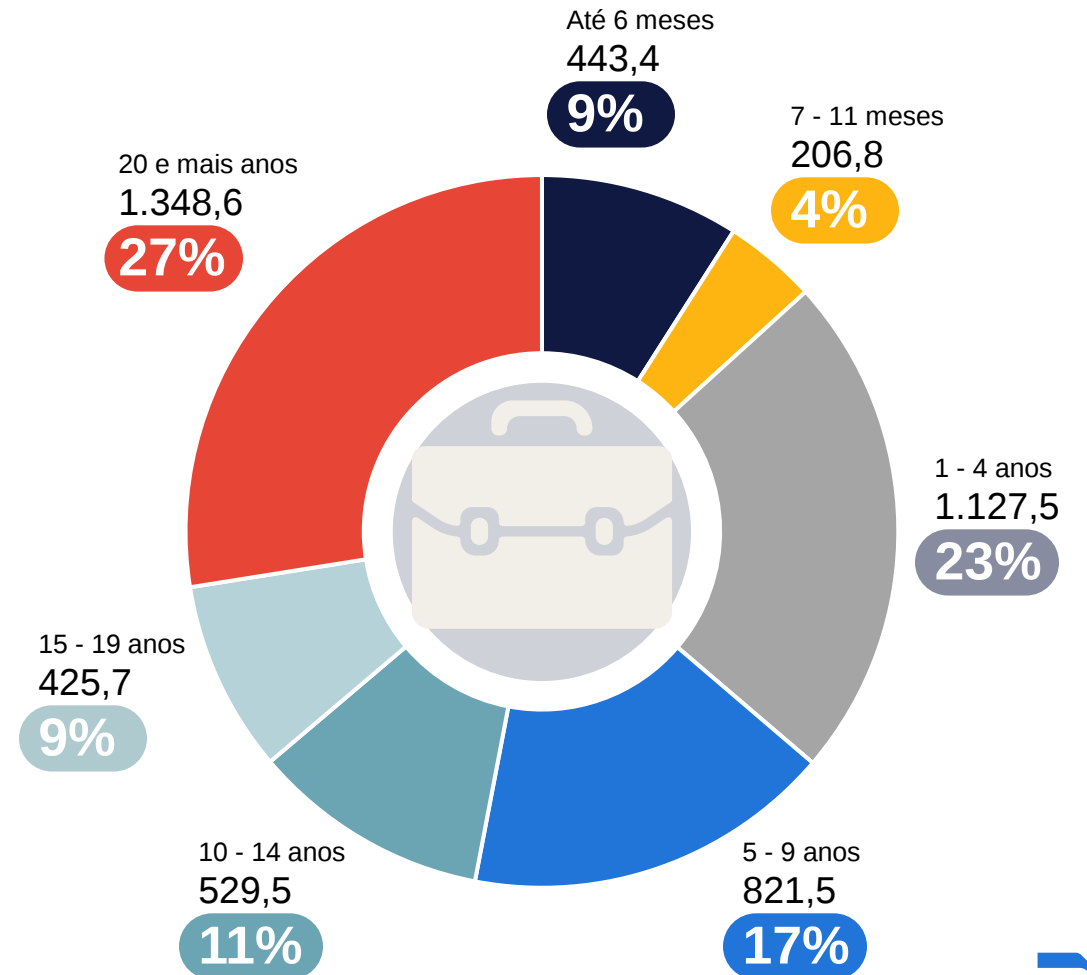
trabalhadores com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)



Fonte: INE

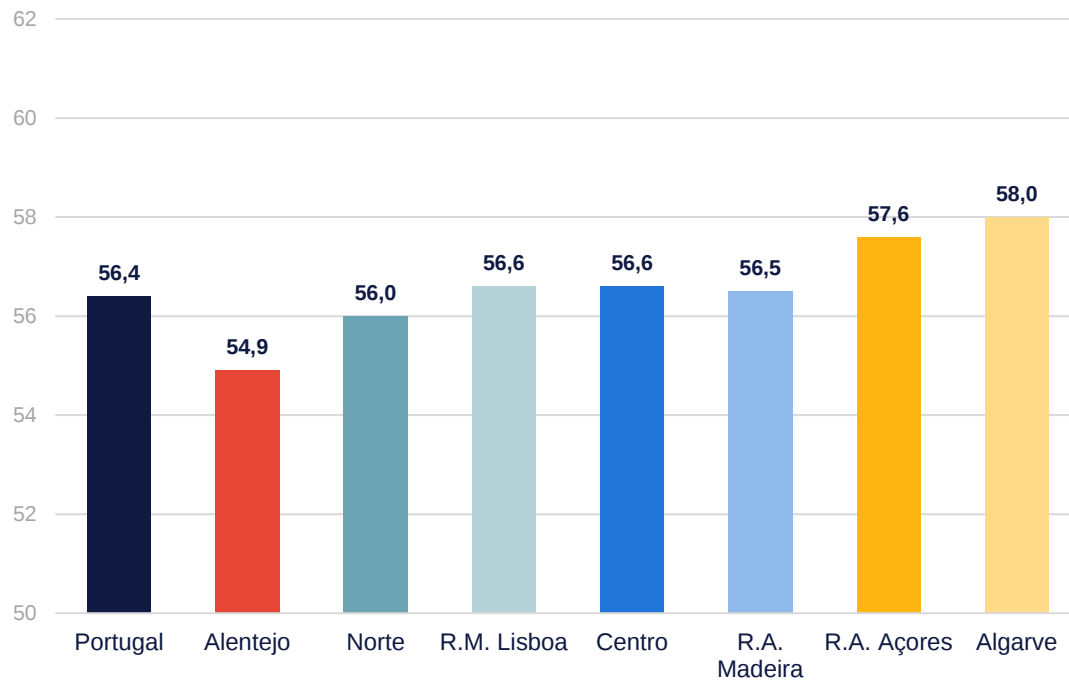
população empregada, por antiguidade no emprego (2022T4) (% do total de empregados)



a diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Alentejo: 54,9%) e a mais alta (Algarve: 58%) é de 3,1 pontos. A região com mais empregados é a do Norte (1,83 milhões)

taxa de emprego por Região (2022T4)

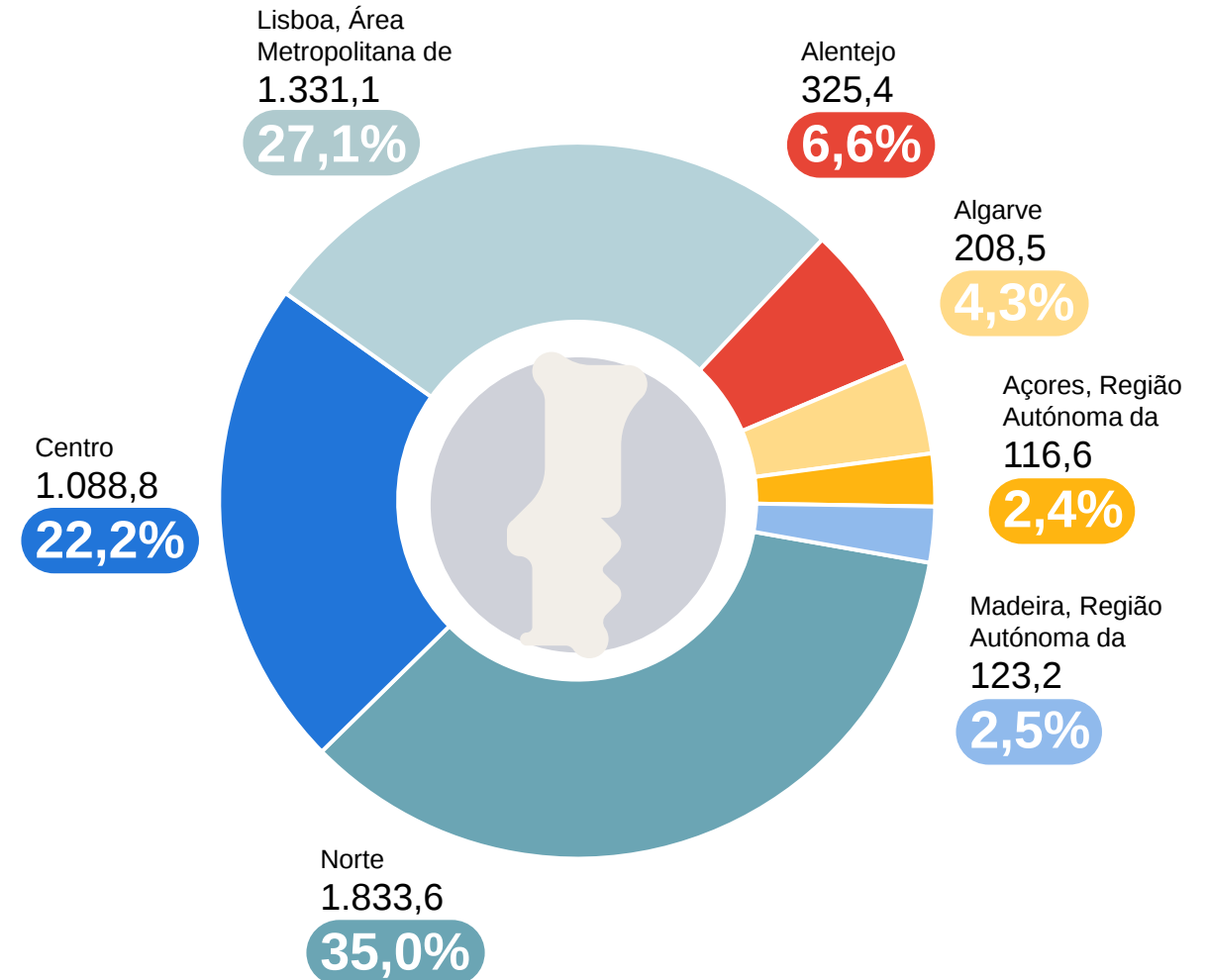
(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE

população empregada por região (2022T4)

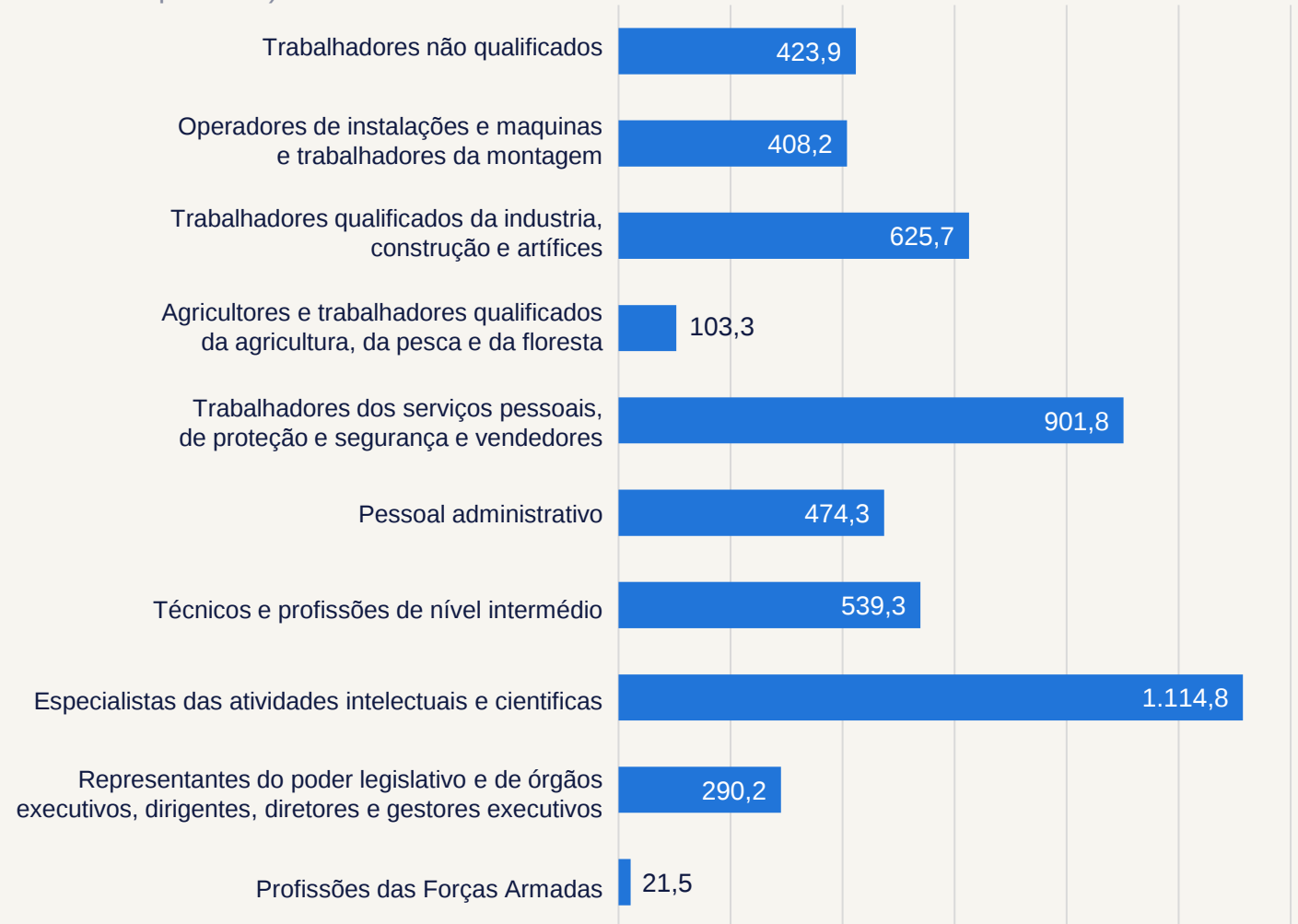
(Milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,12 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 22,7% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2022T4)

(Milhares de pessoas)



Fonte: INE





indústria transformadora gera 17,2% do emprego do país. Comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,5%. Nos serviços, os setores da educação e saúde empregam 18,6% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2022T4) (Milhares de pessoas)

randstad
research



Fonte: INE

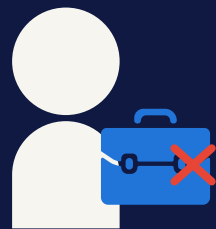




randstad research

mercado de trabalho
em Portugal

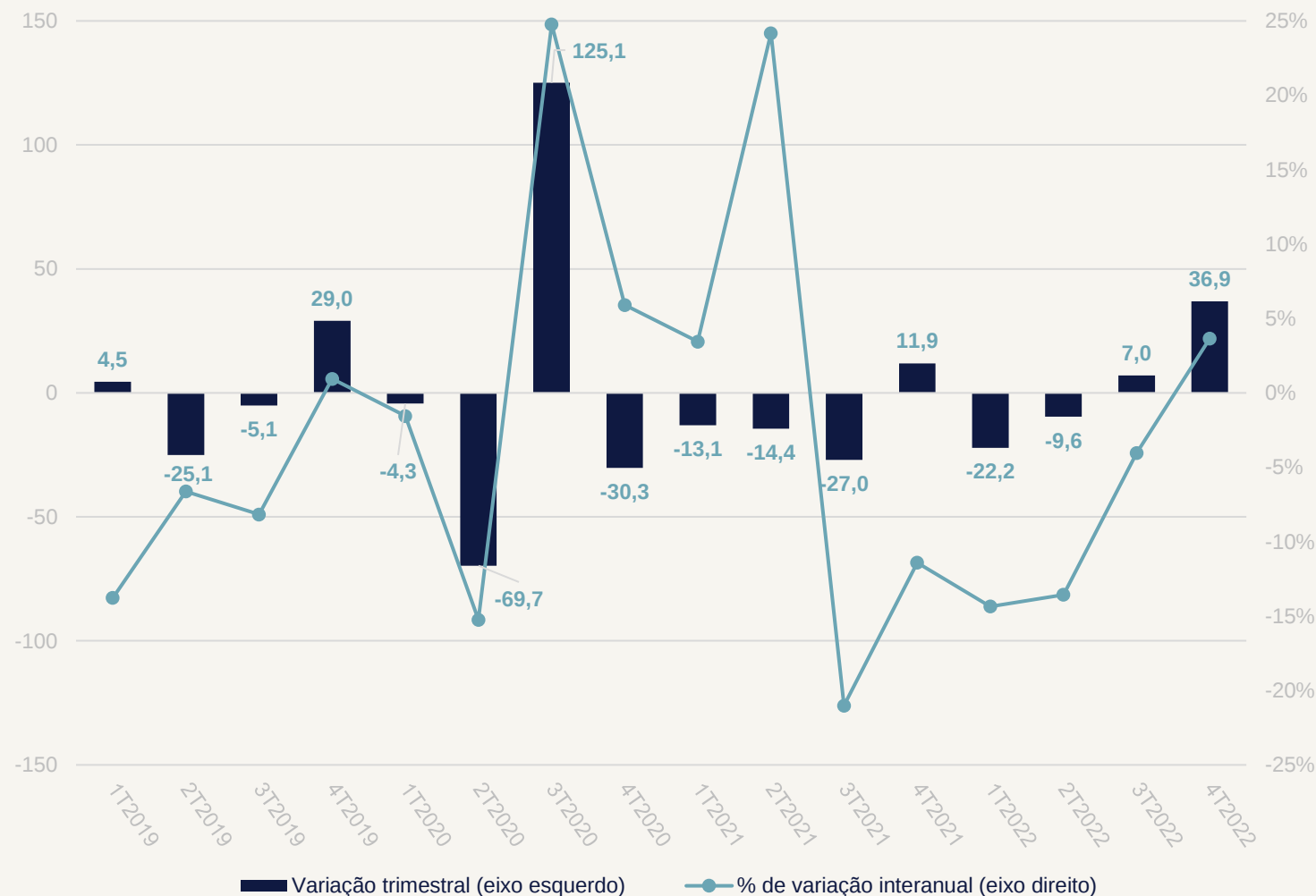
desemprego
(Inquérito ao Emprego do INE)



a população desempregada aumentou em 36.900 pessoas no 4T de 2022, o que elevou o número de desempregados para 342.700 pessoas, 3,7% mais que há um ano.

evolução da população desempregada

(Variação trimestral e % de variação anual)

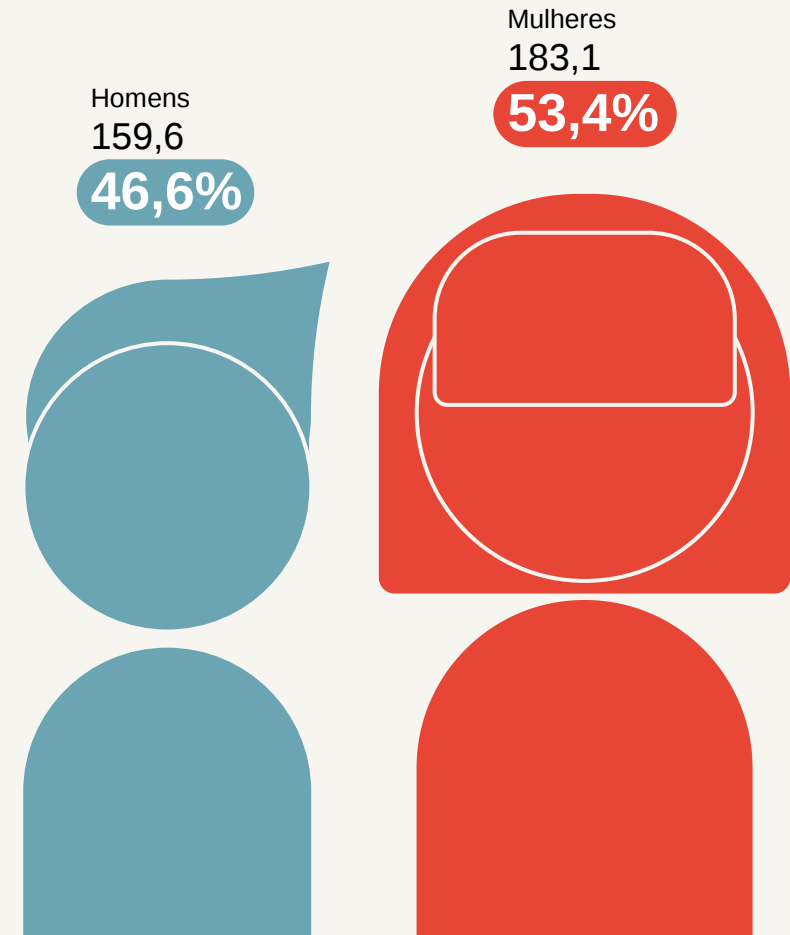


Fonte: INE

a taxa de desemprego aumentou 0,7 p.p., para 6,5%. Para homens (6,1%) aumentou 0,9 p.p. e para mulheres (7,0%) aumentou 0,5 p.p. A diferença entre os dois é de 0,9 p.p.

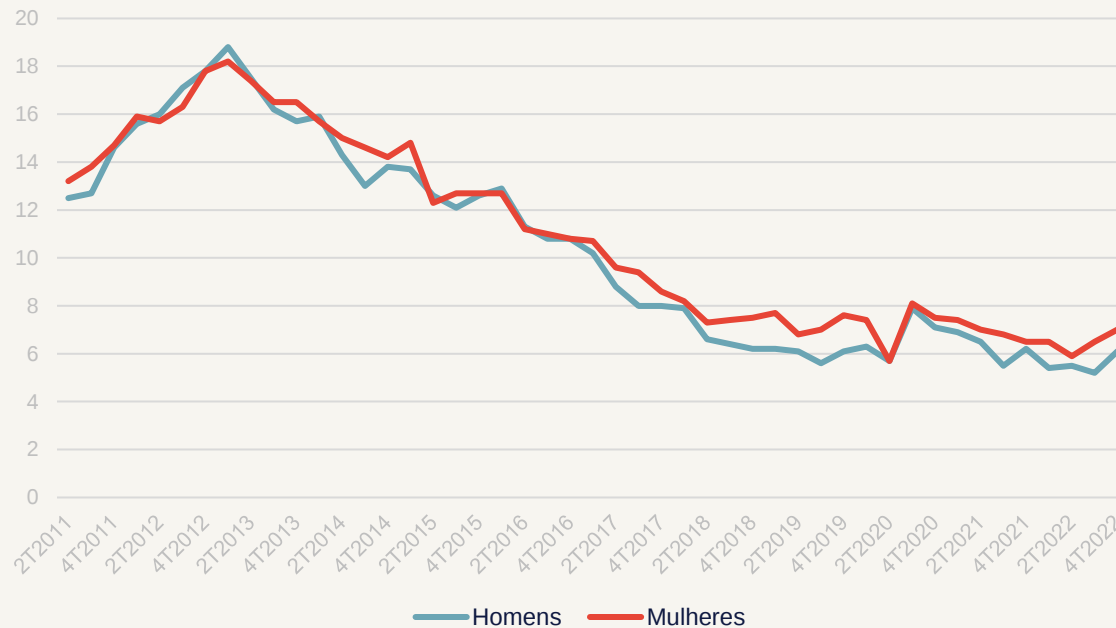
população desempregada por sexo (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)

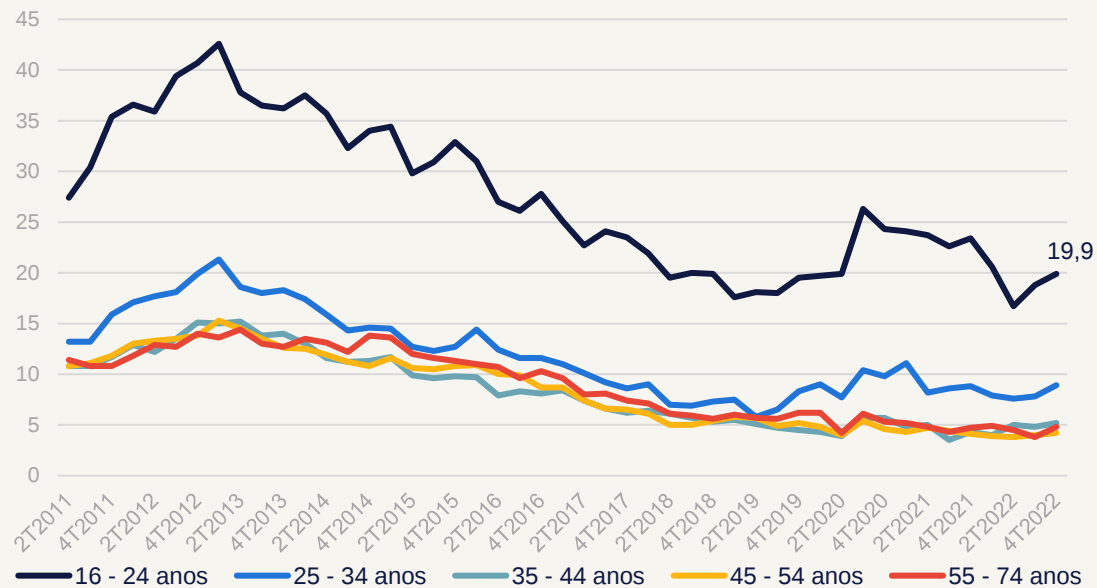


Fonte: INE

a taxa de desemprego dos mais jovens aumentou 1,1 pontos no 4º. trimestre, para 19,9%, sendo o triplo da taxa média de desemprego total do país (6,5%).

taxa de desemprego por idade

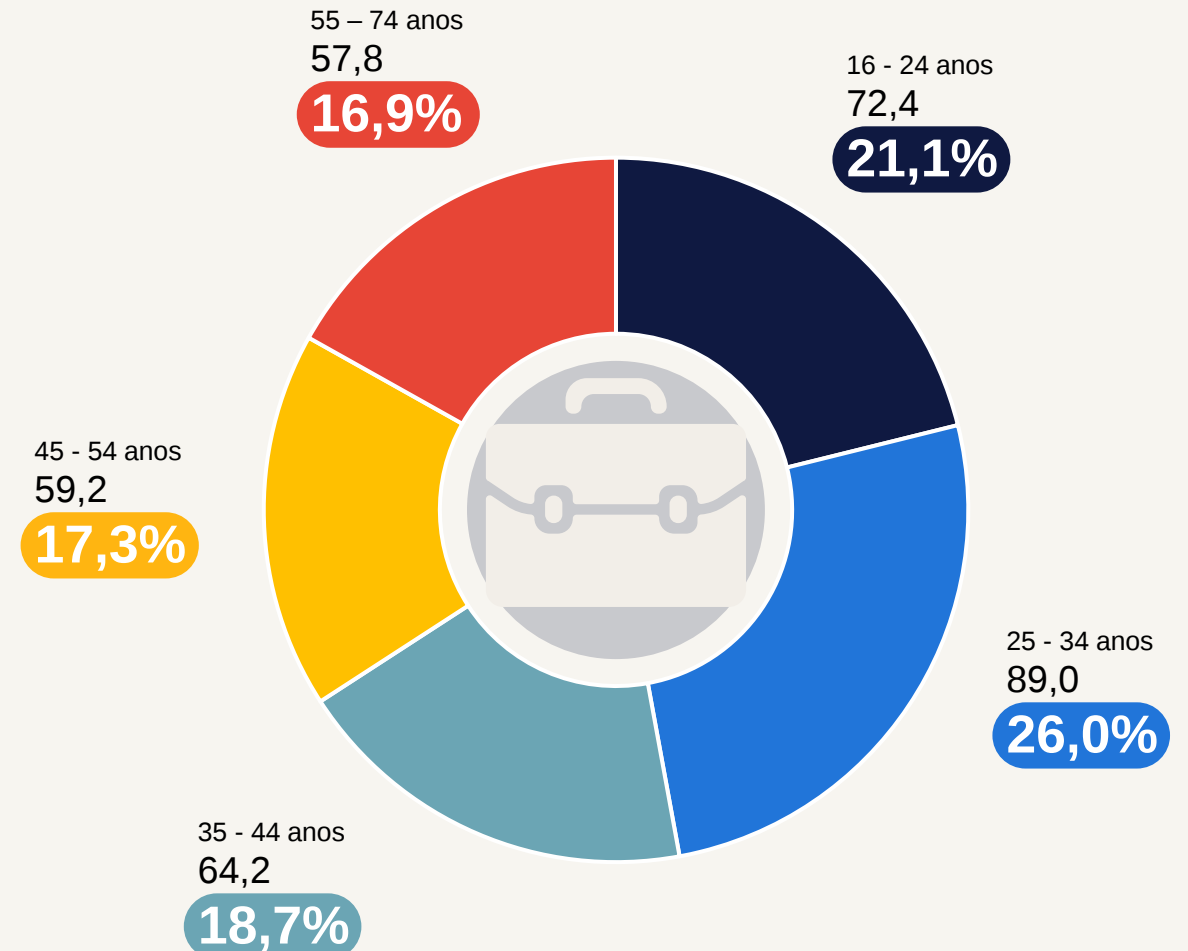
(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



Fonte: INE

população desempregada por idade (2022T4)

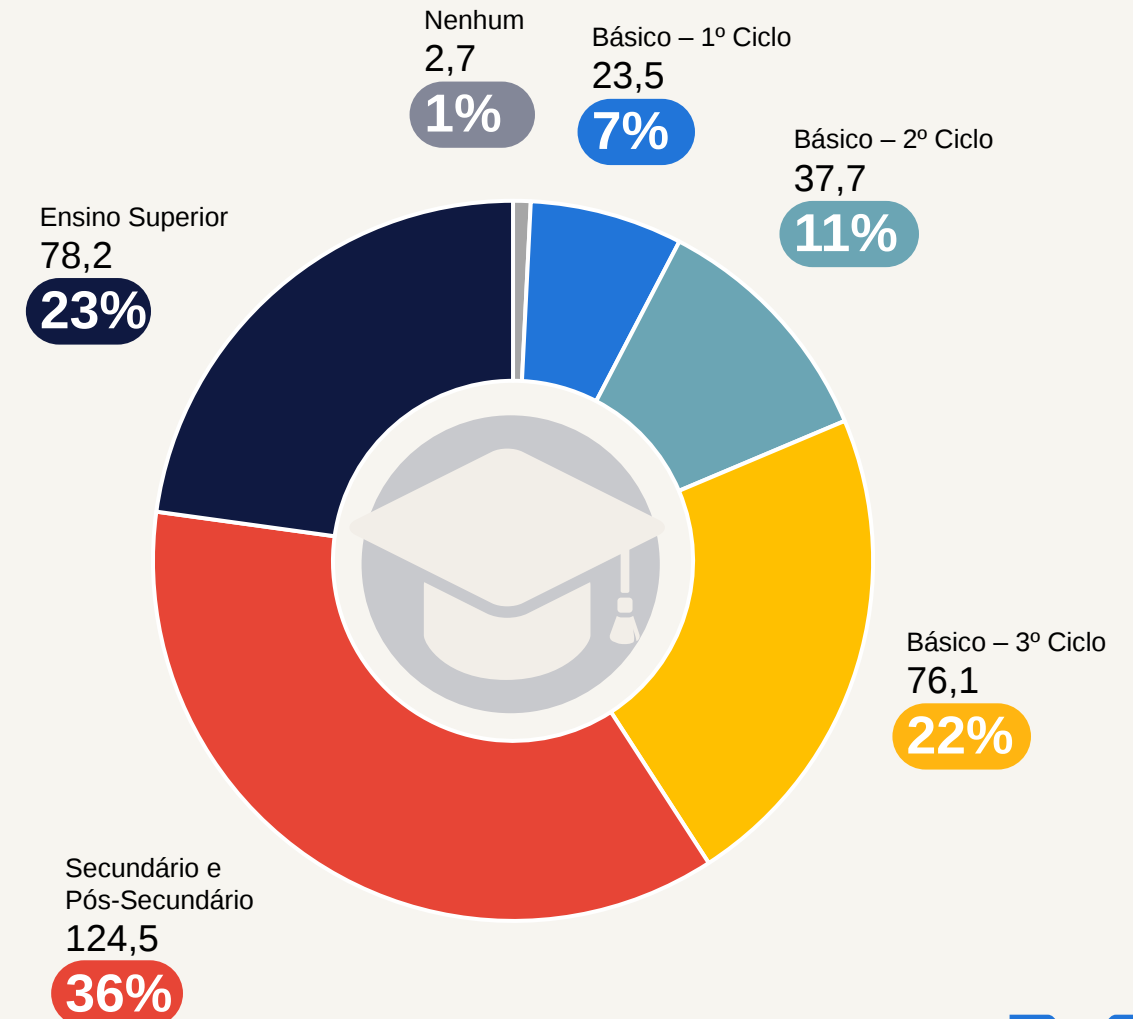
(Milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



40% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego aumentou em todos os grupos menos no que possui o ensino superior

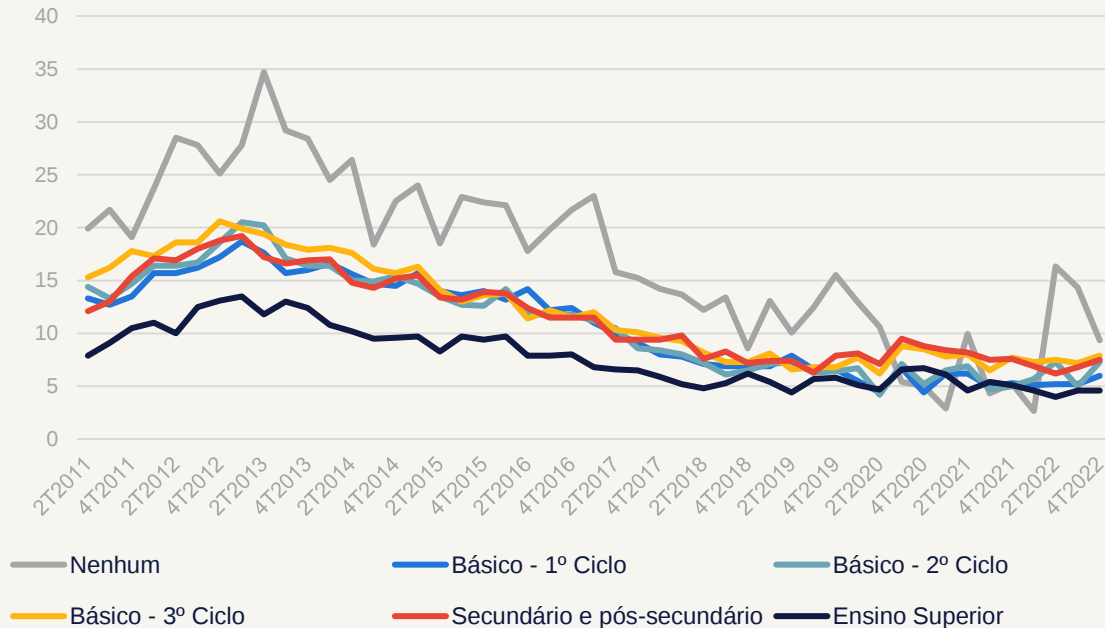
população desempregada por nível de estudos (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

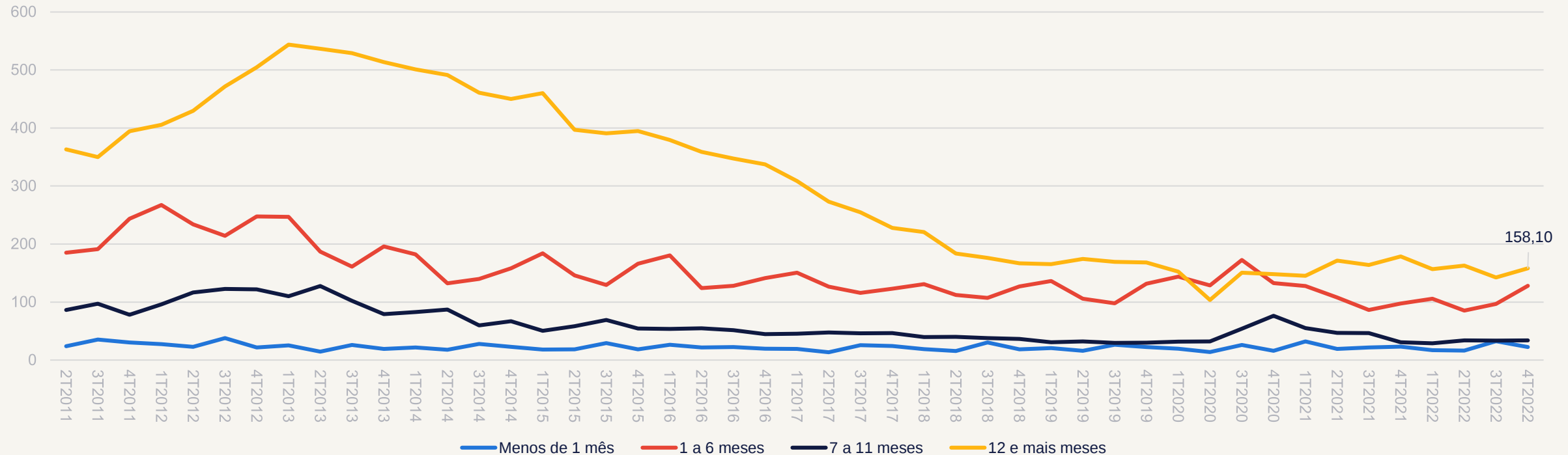
(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



158 mil desempregados, 46,1% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 7,9 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

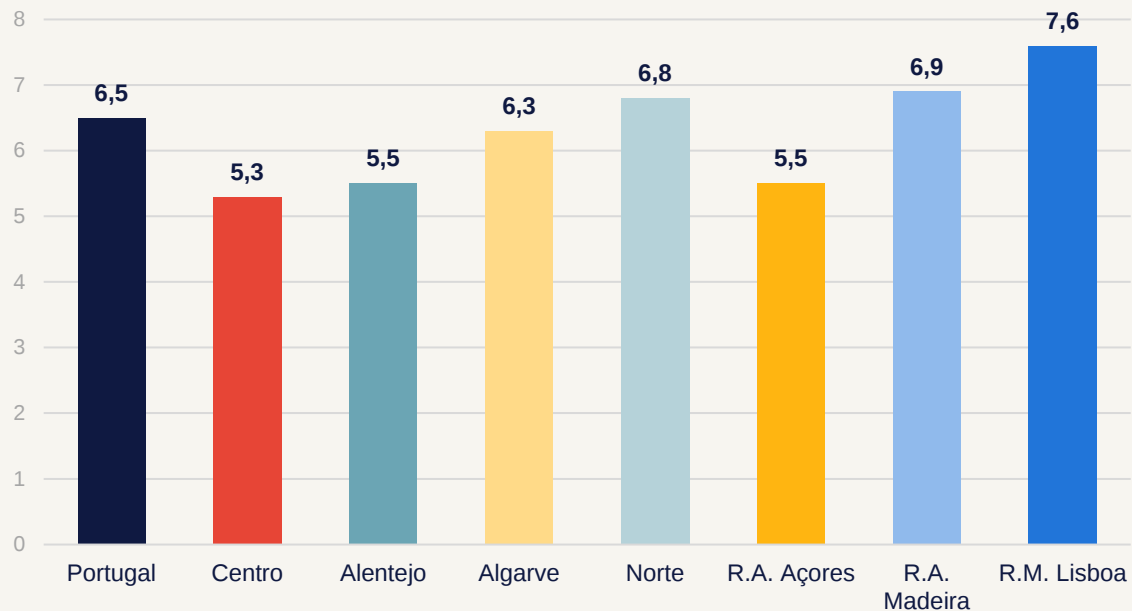
(Milhares de pessoas)



Centro (5,3%), Alentejo e Açores (5,5%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Lisboa tem a taxa mais alta (7,6%), com 109 mil desempregados, mas o Norte apresenta mais desempregados (124,3 mil).

taxa de desemprego por região (2022T4)

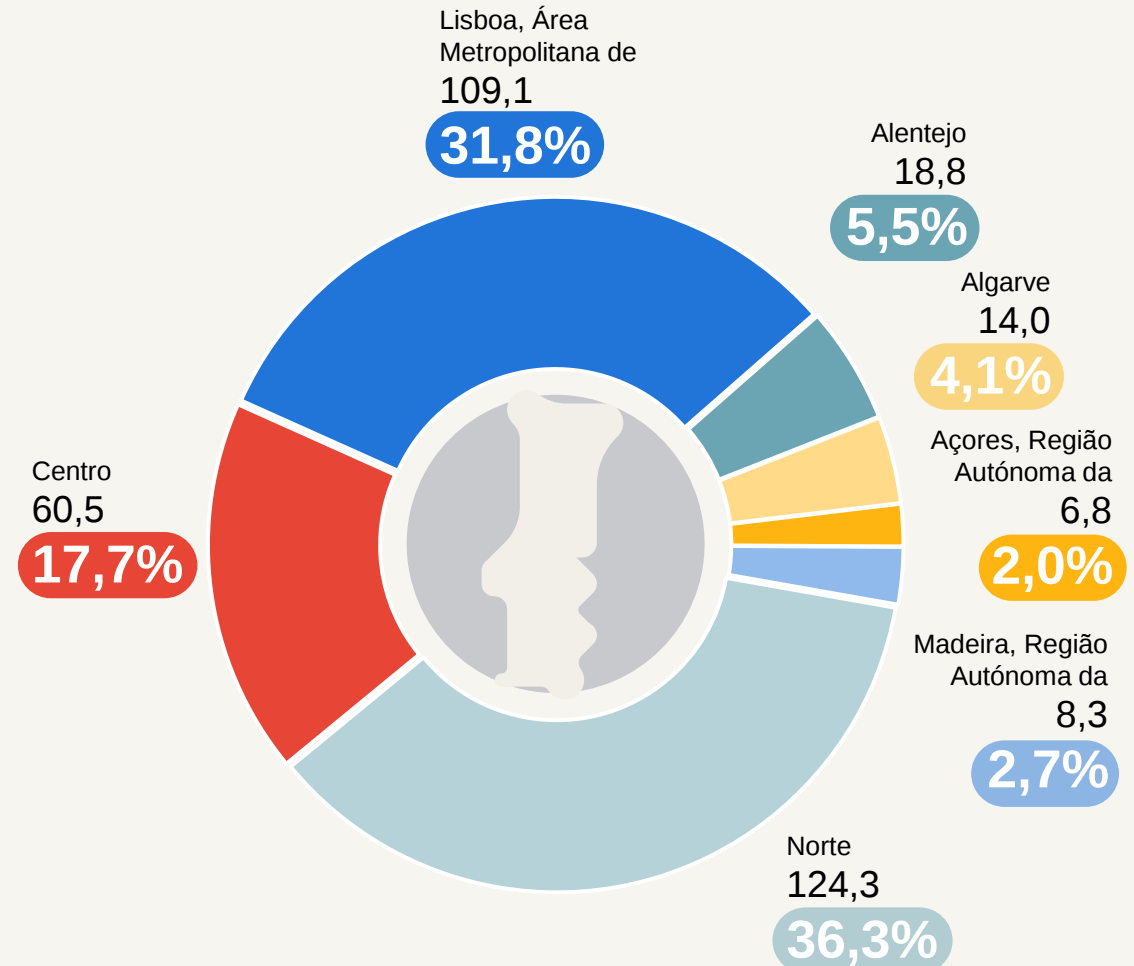
(% de desempregados em relação à população ativa)



Fonte: INE

população desempregada por região (2022T4)

(Milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)





randstad research

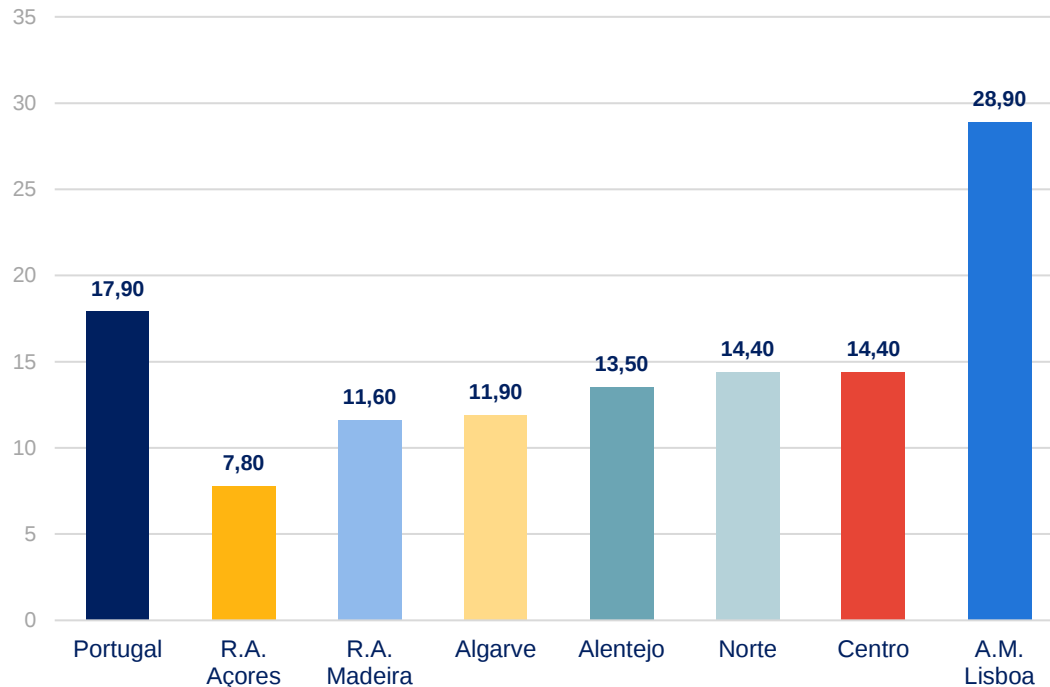
mercado de trabalho
em Portugal

teletrabalho
(Inquérito ao Emprego do INE)

o número de pessoas que teletrabalhavam caiu no 4T em 121,2 mil e alcançou as 880 mil pessoas. A proporção de teletrabalhadores caiu para 17,9% do total. Só Lisboa está acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por Região (2022T4)

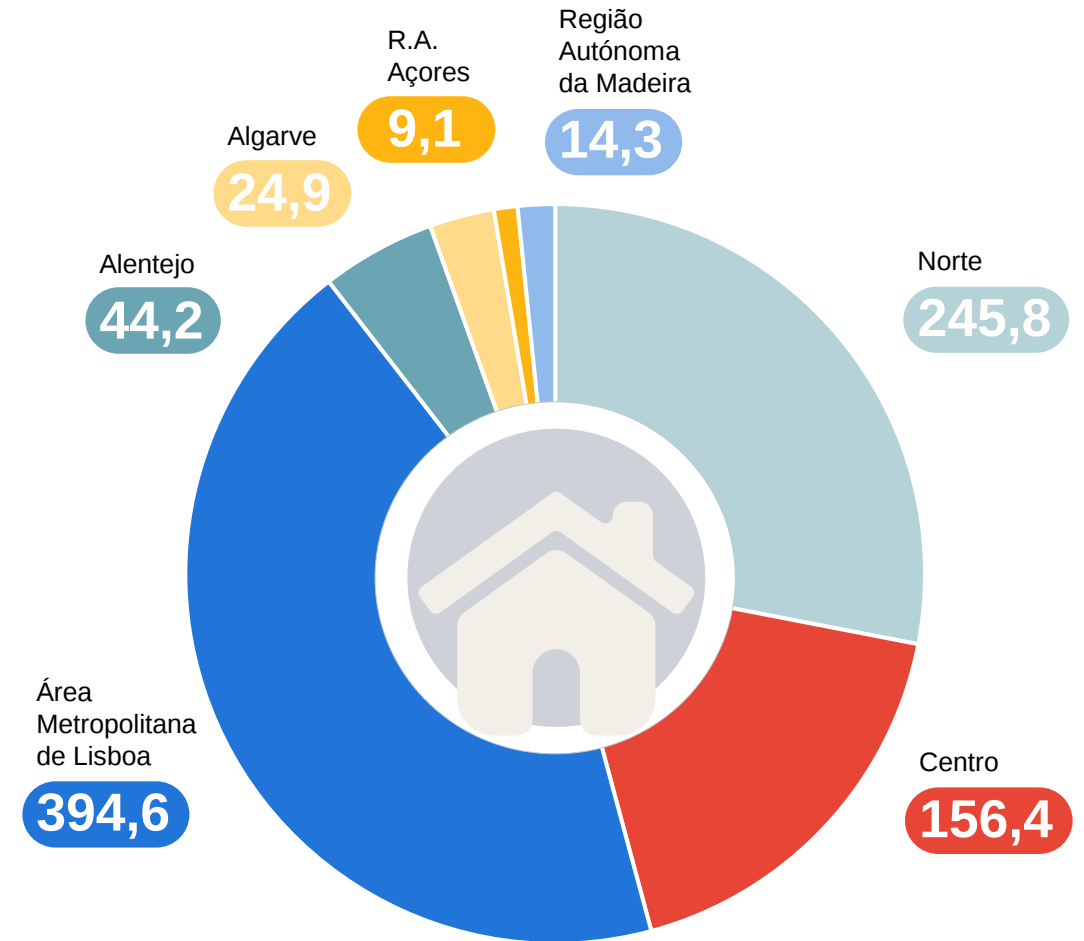
(% de todos os empregados de cada região)



Fonte: INE

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2022T4)

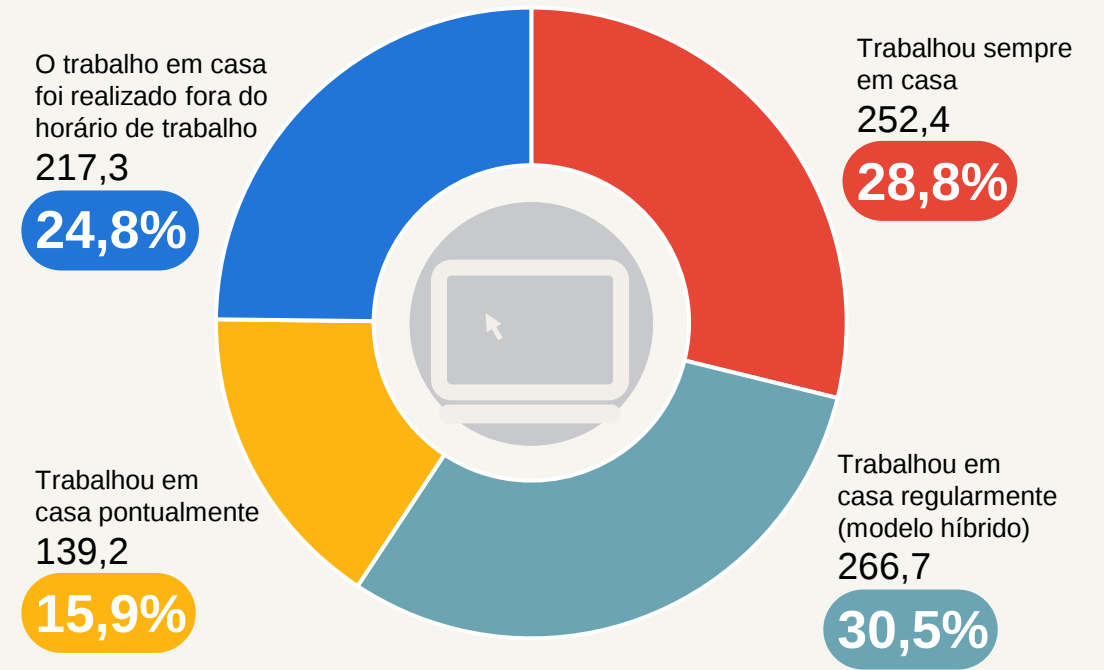
(Milhares de pessoas)



28,8% dos teletrabalhadores trabalha sempre em casa, a mesma percentagem daqueles que trabalham com um modelo híbrido (presencial e em casa).
O teletrabalho é mais frequente em trabalhadores com elevada qualificação e em idades intermédias.

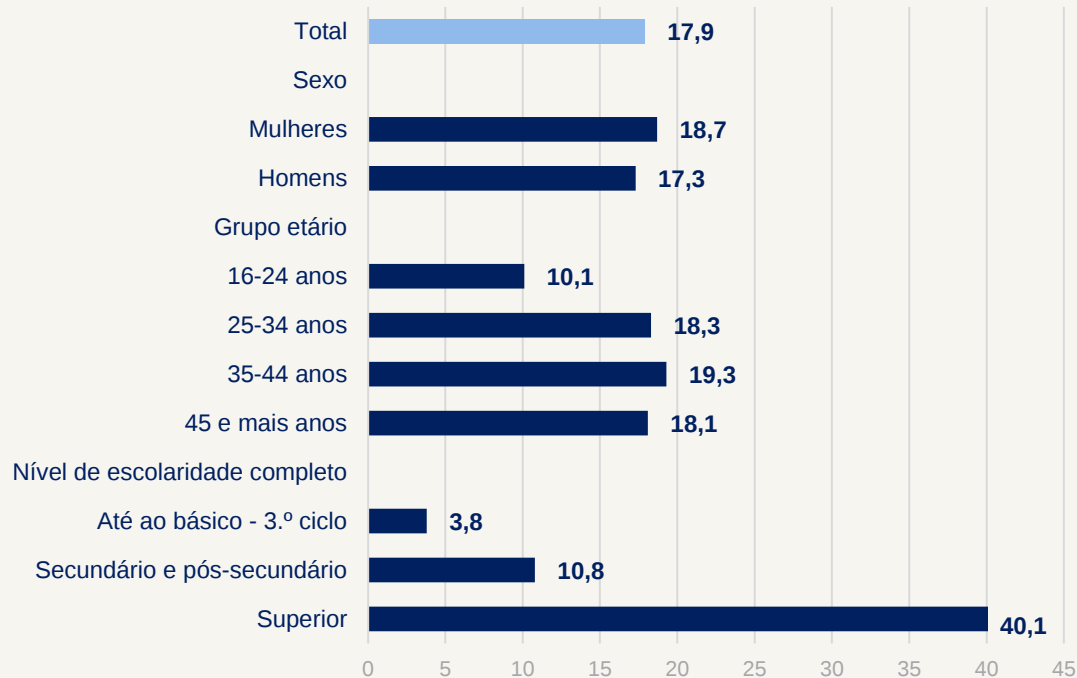
população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2022T4)

(Milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)



proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2022T4)

(% de todos os empregados de cada característica)





randstad research

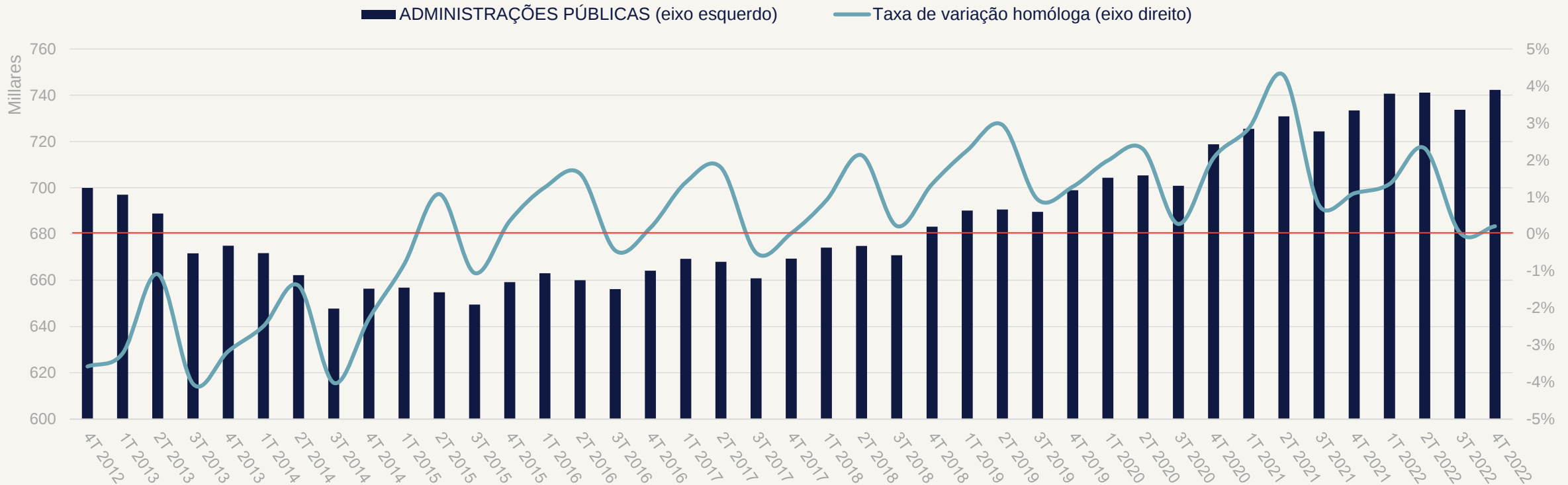
mercado de trabalho
em Portugal

emprego público
(DGAEP-SIOE)

o emprego nas administrações públicas aumentou em 9.435 pessoas num ano e, atualmente, alcança 742.760 pessoas no total.
No último trimestre houve um crescimento de 8.517 pessoas (+1,2%)

evolução emprego público e variação

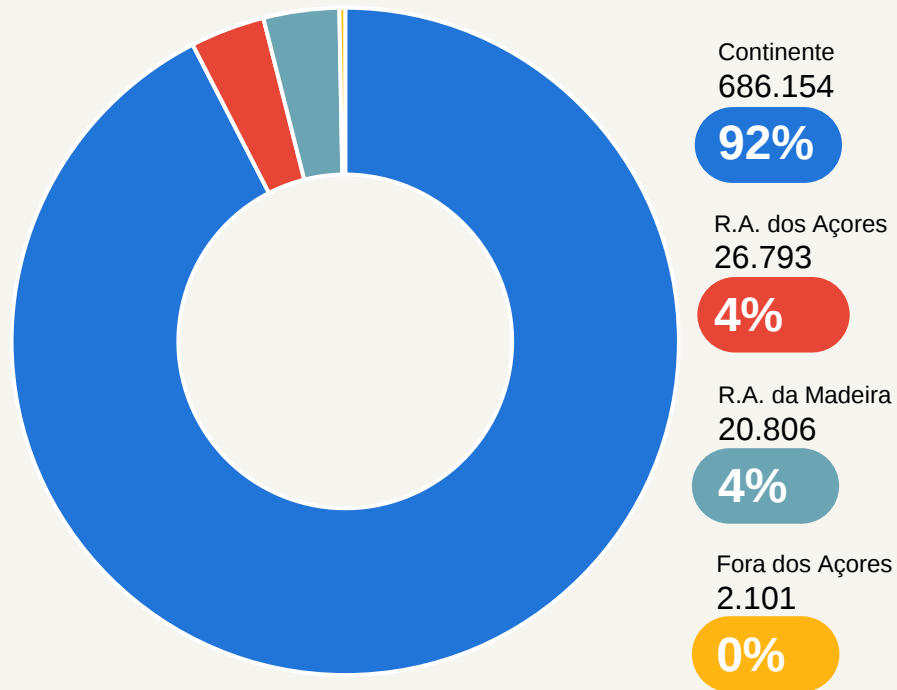
(pessoas. % variação interanual)



75,0% (557.985 pessoas) do emprego das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,4% (686.154) está no continente.

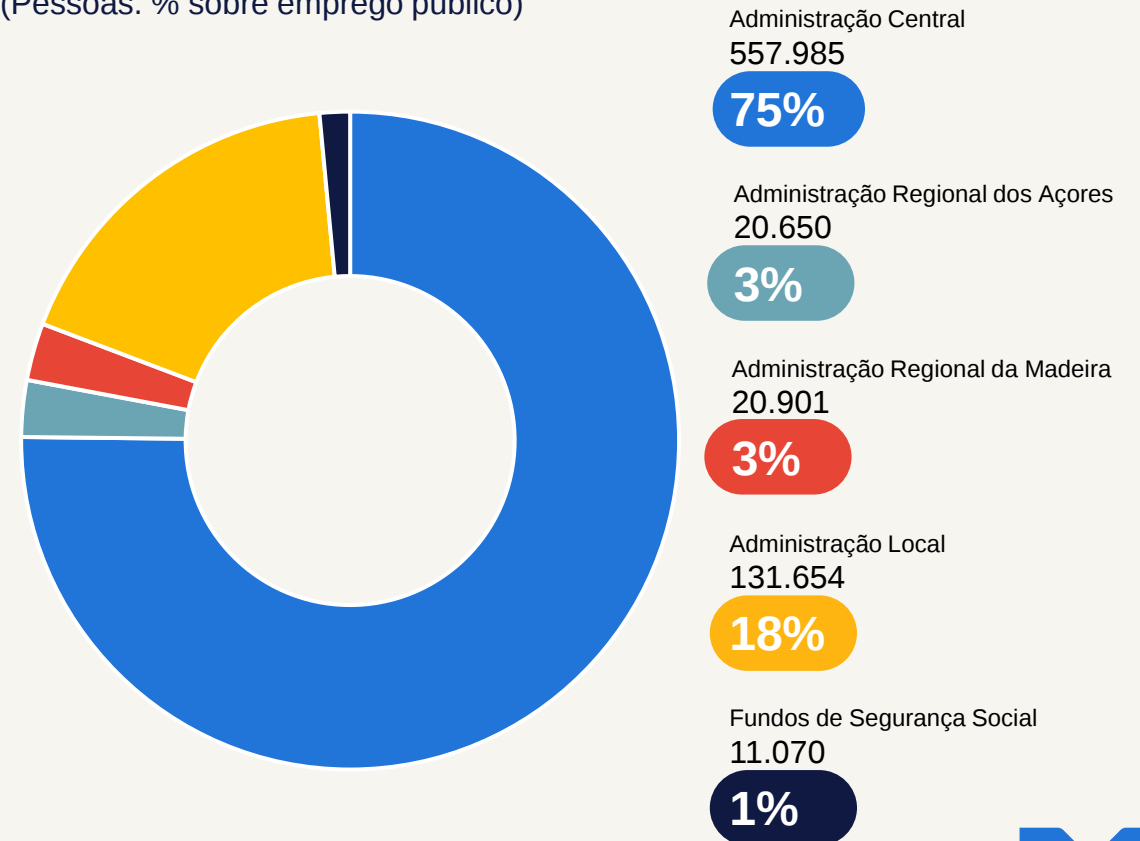
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(Pessoas. % sobre emprego público) 4T



emprego nas administrações públicas, por área governativa

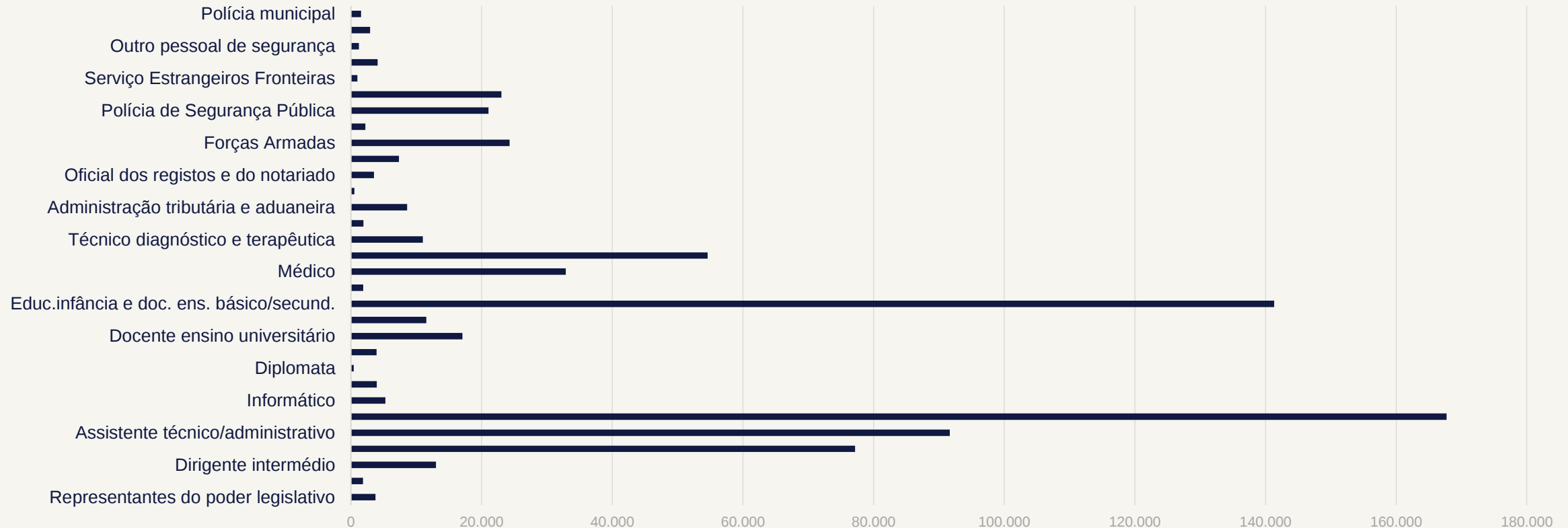
(Pessoas. % sobre emprego público)



o maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 167.730 profissionais (22,9% do emprego público) e 36,4% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (4T)

(número de pessoas)



Fonte: DGAEP - SIOE





randstad research

estatísticas de registos

(IEFP, ministério do trabalho,
solidariedade e segurança social)

dezembro de 2022 registou 468.064 pedidos de emprego. Existem 11.431 ofertas de emprego por satisfazer e foram realizadas 5.506 colocações nos Serviços de Emprego de todo o país.

	dez-22 e nov-22*	Variação mensal		Variação anual	
		Absoluta	%	Absoluta	%
Pedidos de emprego	468.064	3.247	0,7	-57.808	-11,0
Desemprego registado	307.005	10.282	3,5	-40.954	-11,8
Ofertas de emprego	11.431	-4.503	-28,3	-4.510	-28,3
Colocações	5.506	-886	-13,9	-764	-12,2
Pessoas com contribuições na S.S. (total)*:	4.370.246	20.164	0,5	116.836	2,75

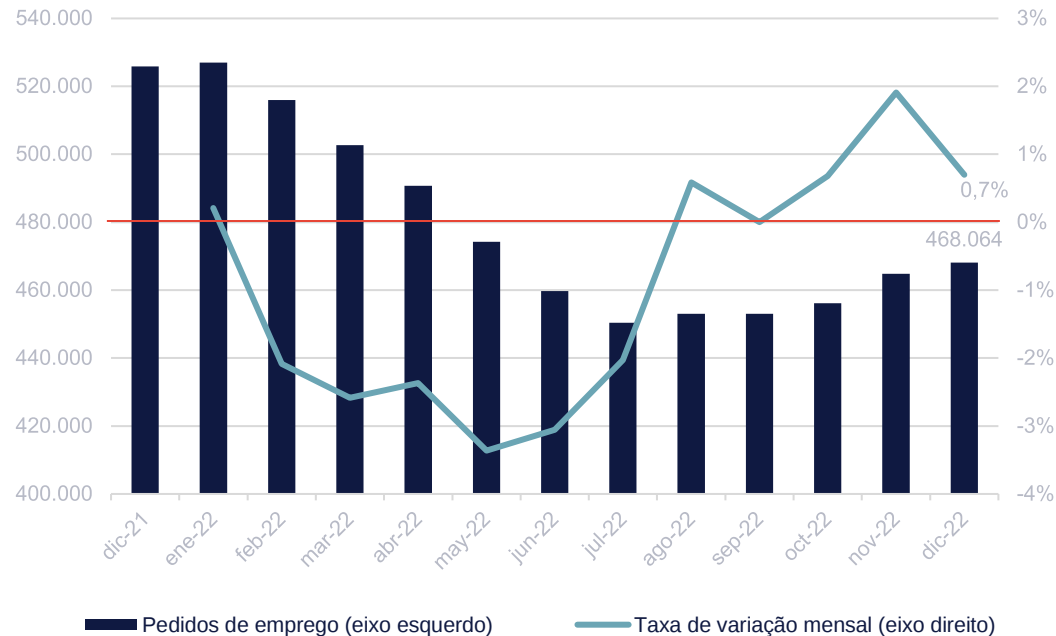
Fonte: IEF/MTSSS, Estatísticas Mensais



desde julho de 2022, os pedidos de emprego estão a aumentar, no último mês aumentaram em 0,7%, alcançando os 468.064 pedidos. 66% dos pedidos são de desempregados registados.

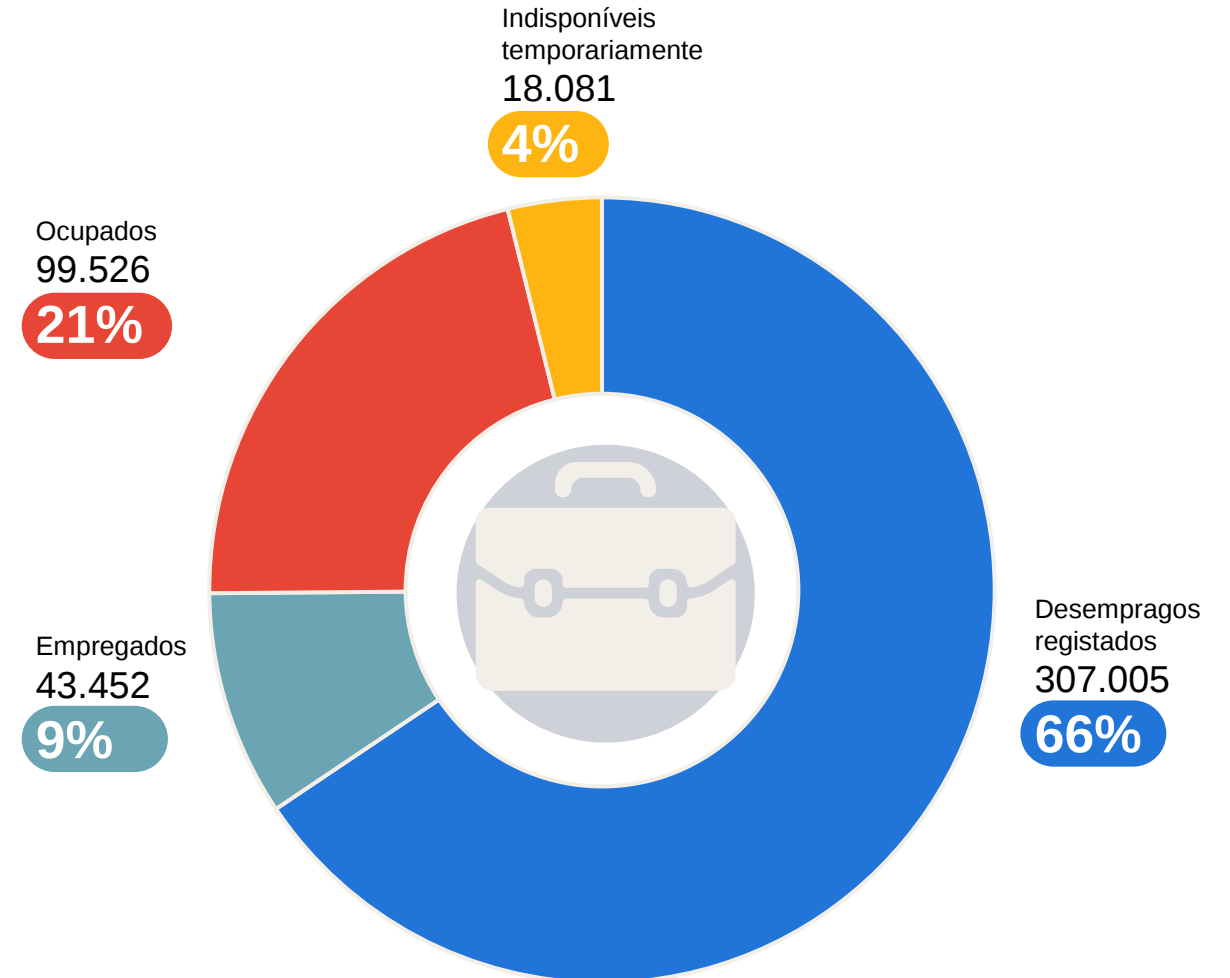
evolução pedidos de emprego

(Número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia

(Número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)



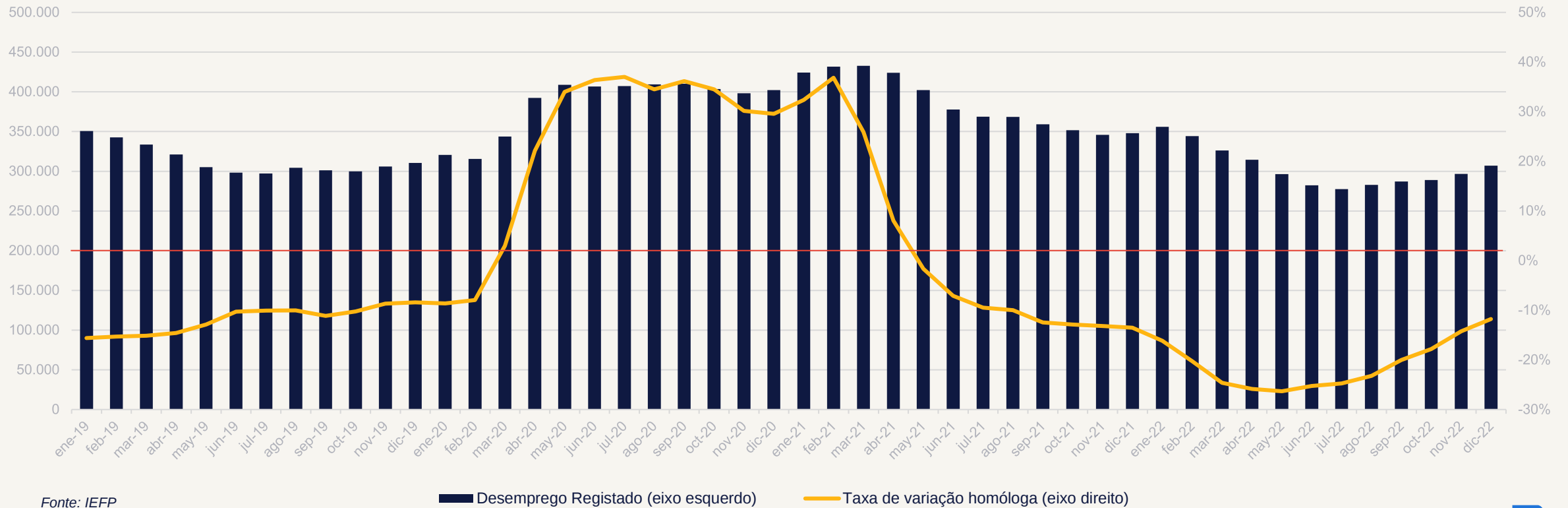
Fonte: IEF/MTSSS, Estatísticas Mensais



307.005 pessoas estavam registradas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em dezembro, com um crescimento mensal de 10.282 pessoas e uma queda interanual de 40.954 pessoas (-11,77%).

desemprego registrado por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e % de variação)



Fonte: IEFP



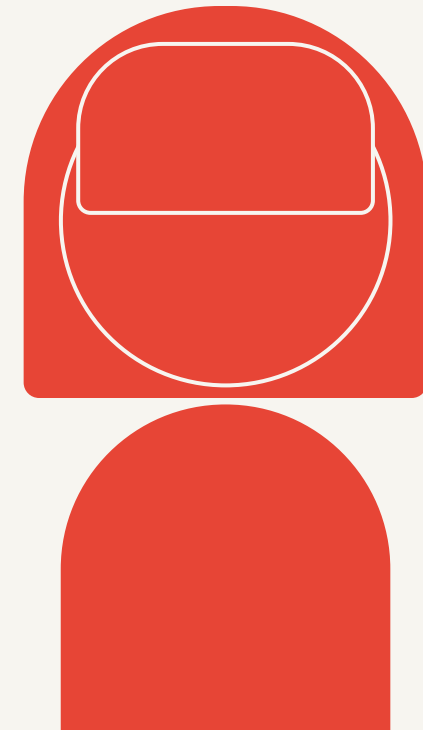
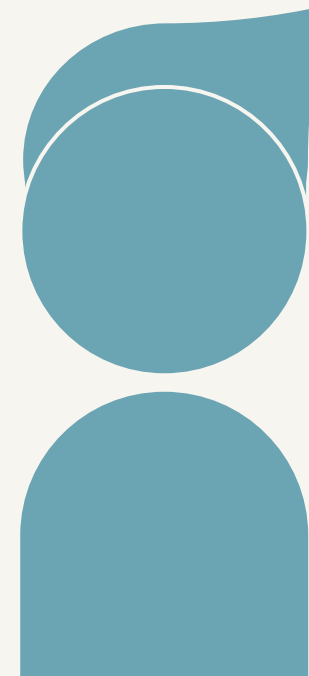
as mulheres representam mais de 56% do desemprego registado em Portugal em dezembro de 2022.
A maior parte do desemprego localiza-se em Lisboa e V. Tejo com 97.798 desempregados.

desemprego registado no mês de dezembro, por sexo

(Número de pessoas. % sobre total desemprego)

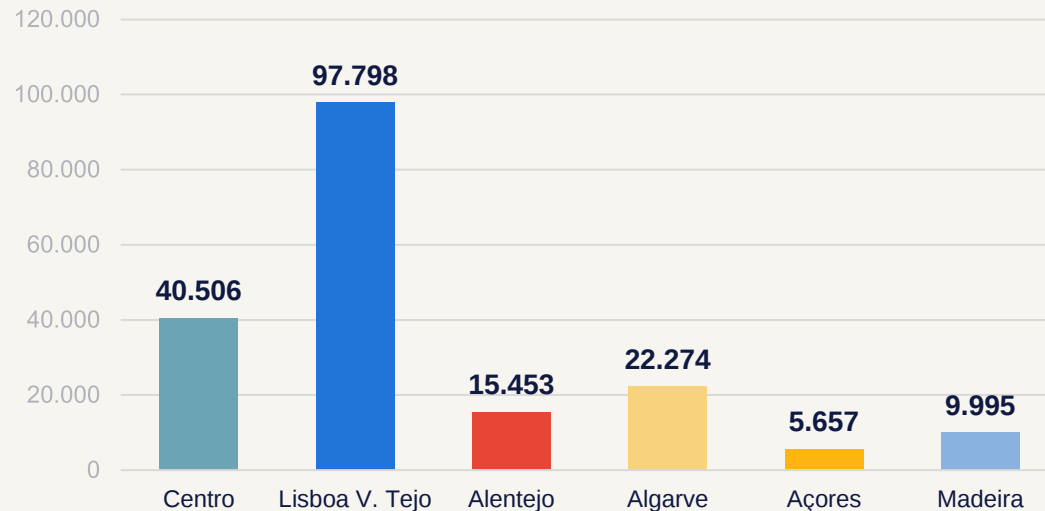
Homens
136.218
44%

Mulheres
170.787
56%



desemprego registado no mês de dezembro, por região

(Número de pessoas)

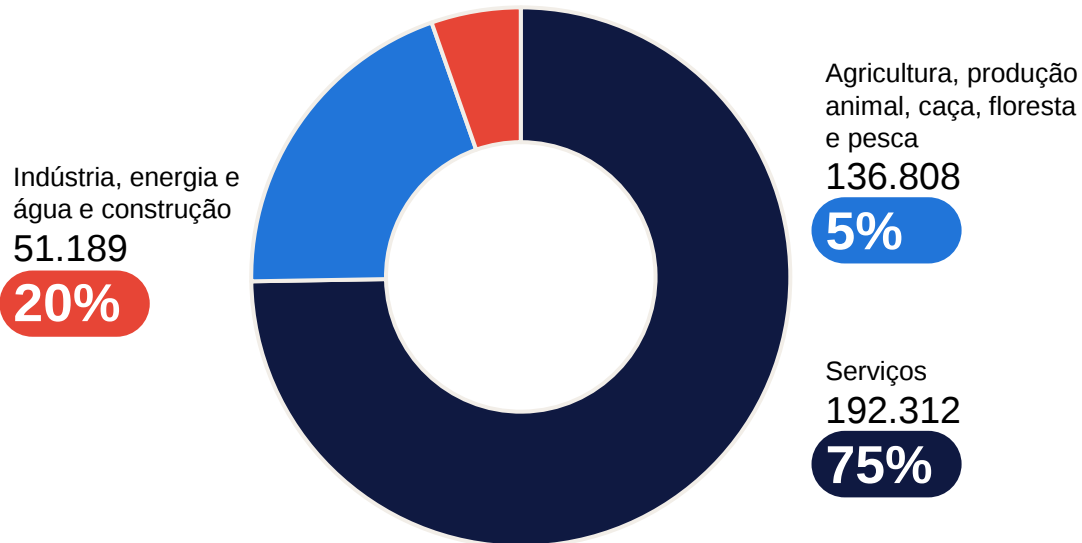


Fonte: INE

75% dos desempregados registados vêm do setor de serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 82.351 pessoas desempregadas em dezembro de 2022.

desemprego registado no mês de dezembro, por setor económico

(Número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado no mês de dezembro, por atividade económica

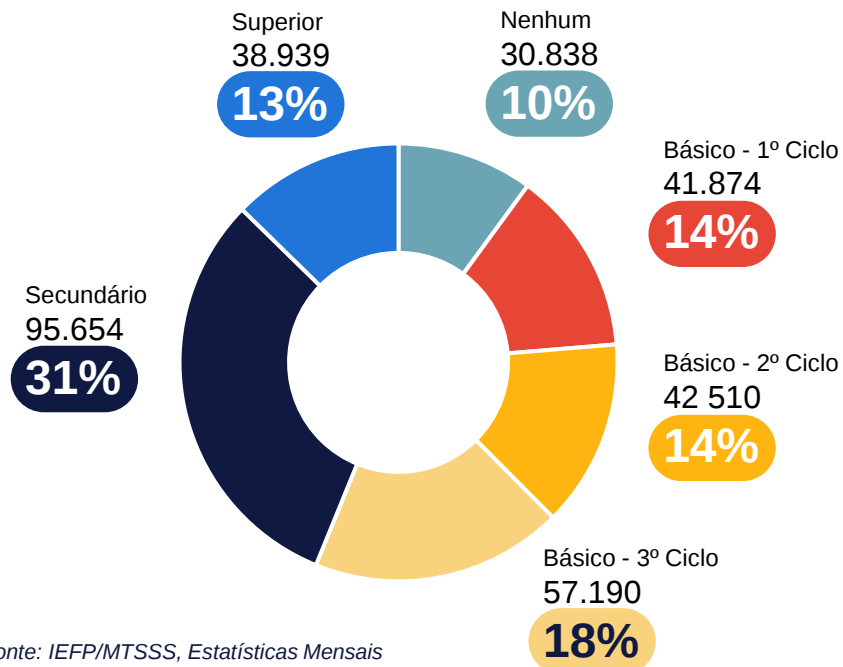
(Número de pessoas)



53,4% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego em comparação com 61,2% de 2021. 56% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de estudos

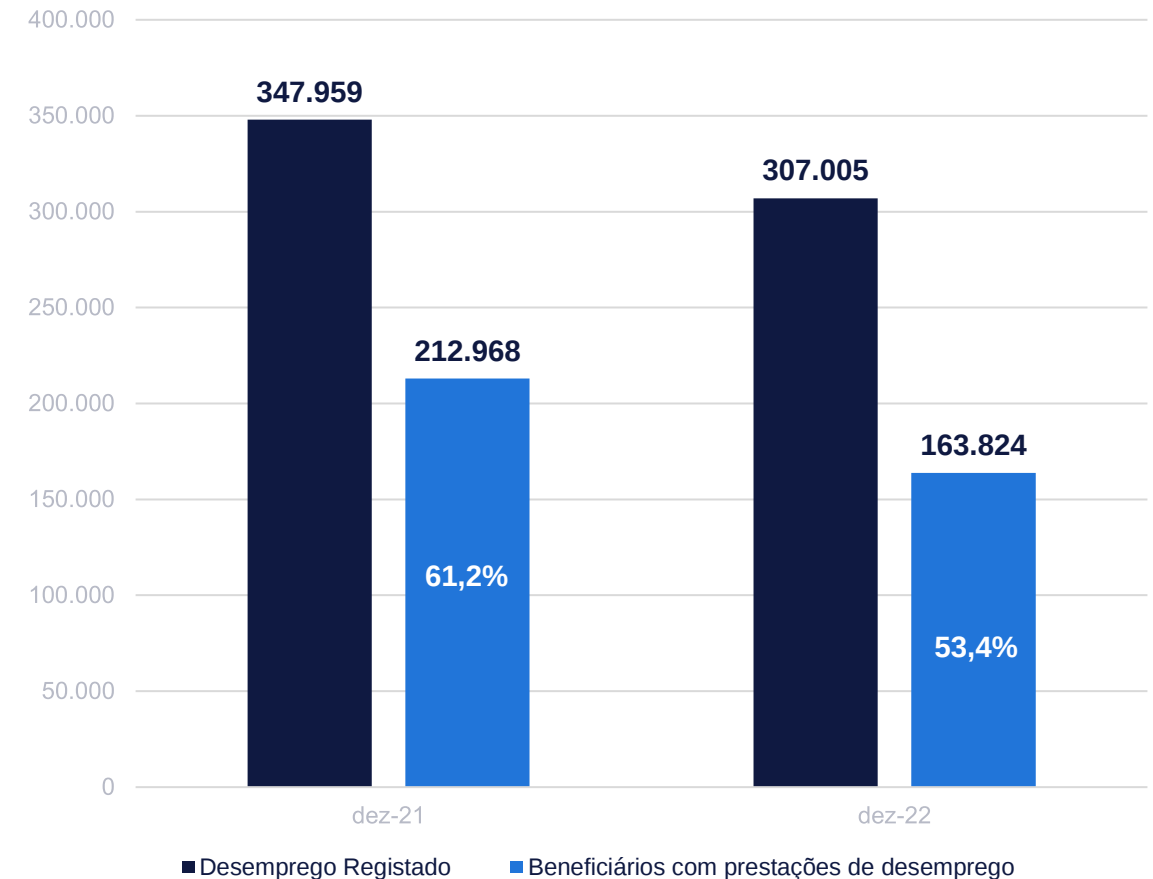
(Número de pessoas. % sobre total de desempregados)



Fonte: IEF/MTSSS, Estatísticas Mensais

desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

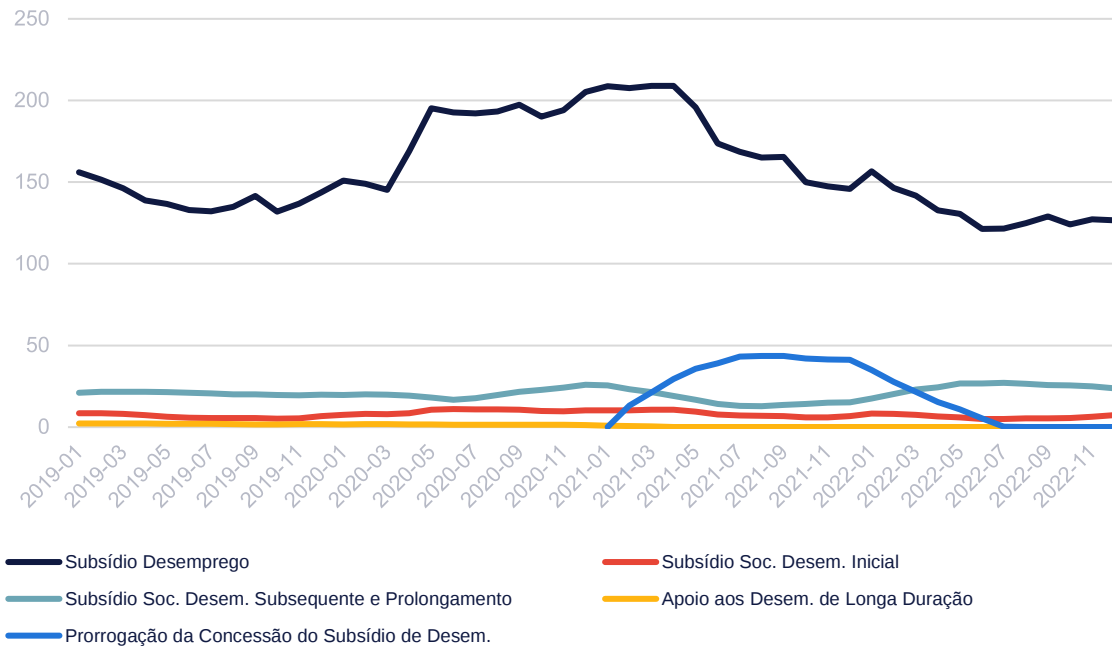
(Pessoas. % sobre total desemprego registado)



desde julho de 2022, os pedidos de emprego estão a aumentar, no último mês aumentaram em 0,7% alcançando os 468.064 pedidos. 66% dos pedidos são de desempregados registados.

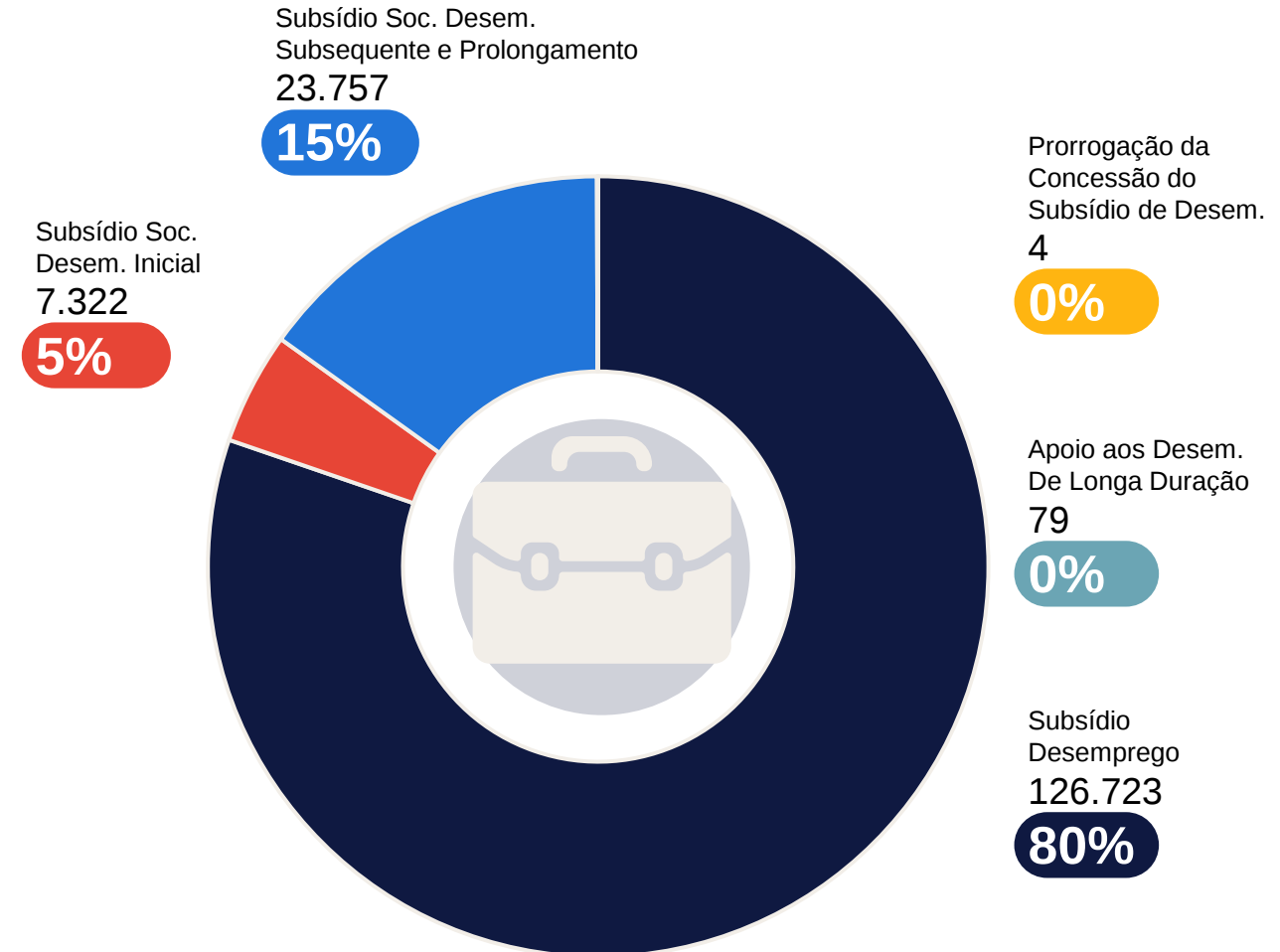
evolução dos subsídios por desemprego

(Número de prestações, em milhares)



subsídios por desemprego, em dezembro

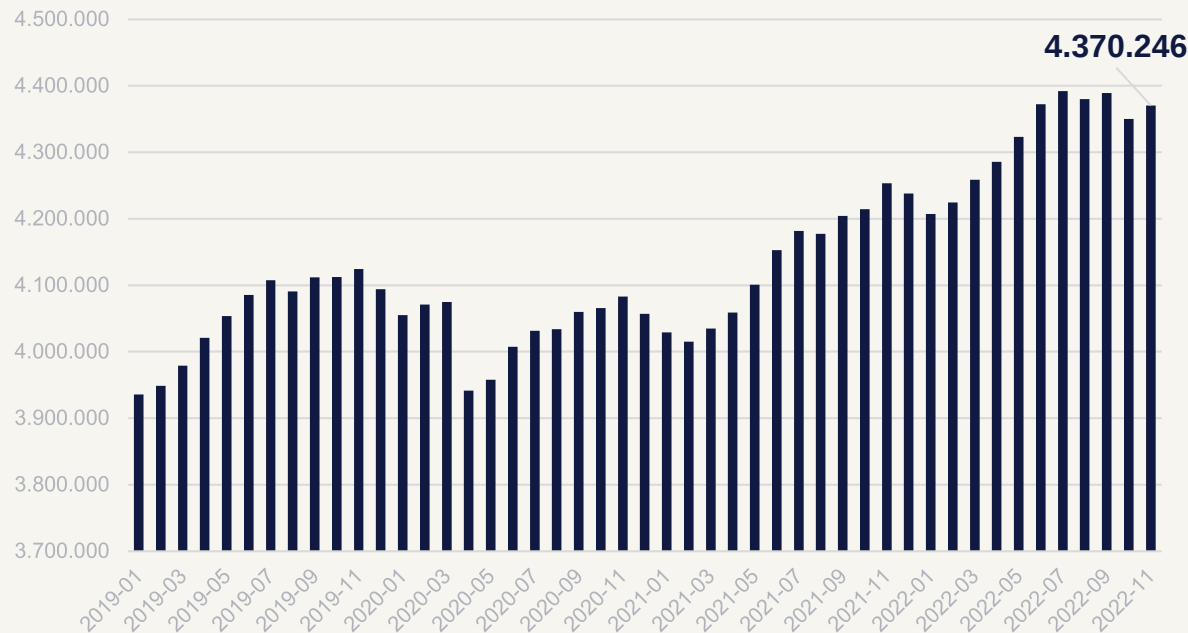
(Número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)



o número de pessoas com contribuições declaradas na Segurança Social por trabalho (total), em novembro de 2022, foi de 4.370.246, 2,75% (116.836 pessoas) a mais do que em novembro de 2021.

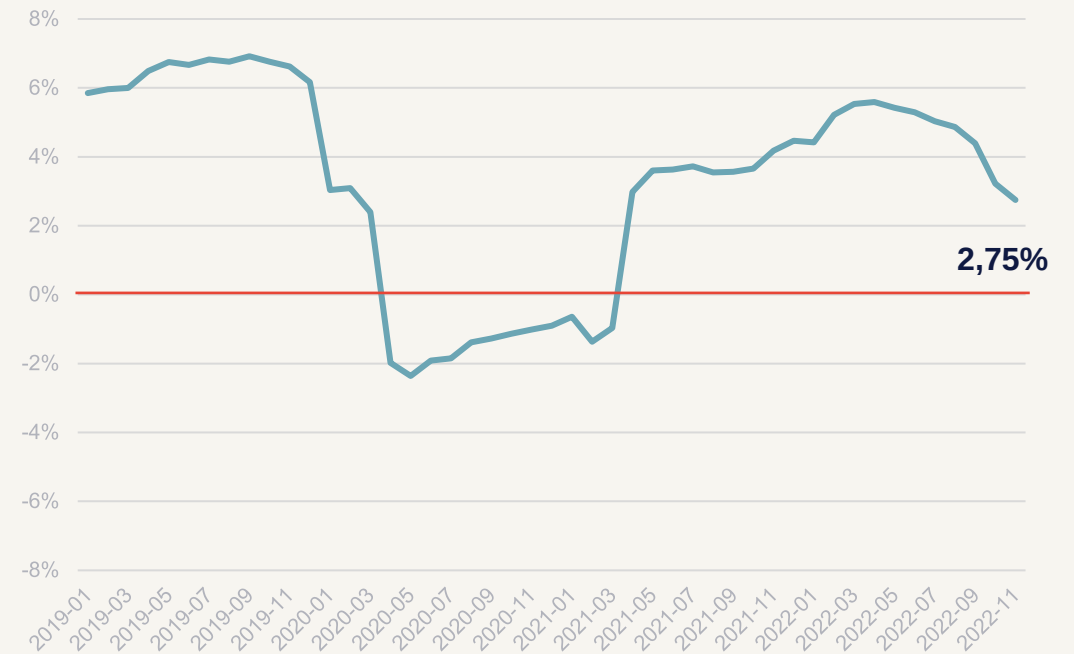
pessoas com contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



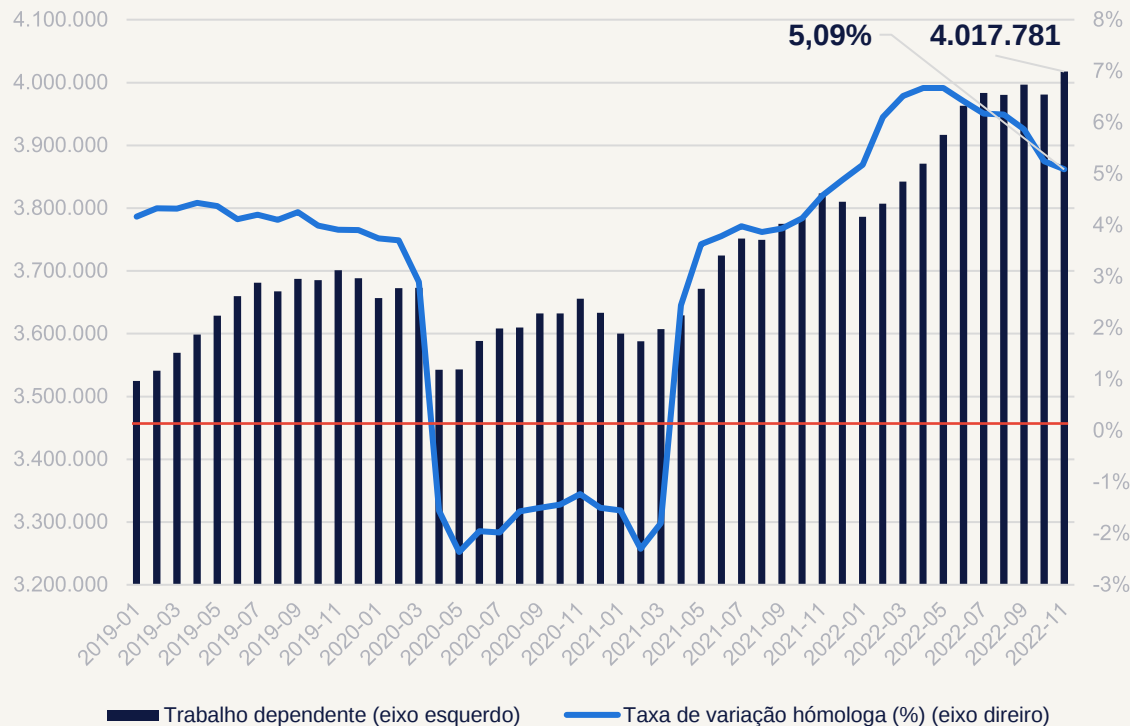
taxa de variação homóloga das contribuições a S.S

(%)



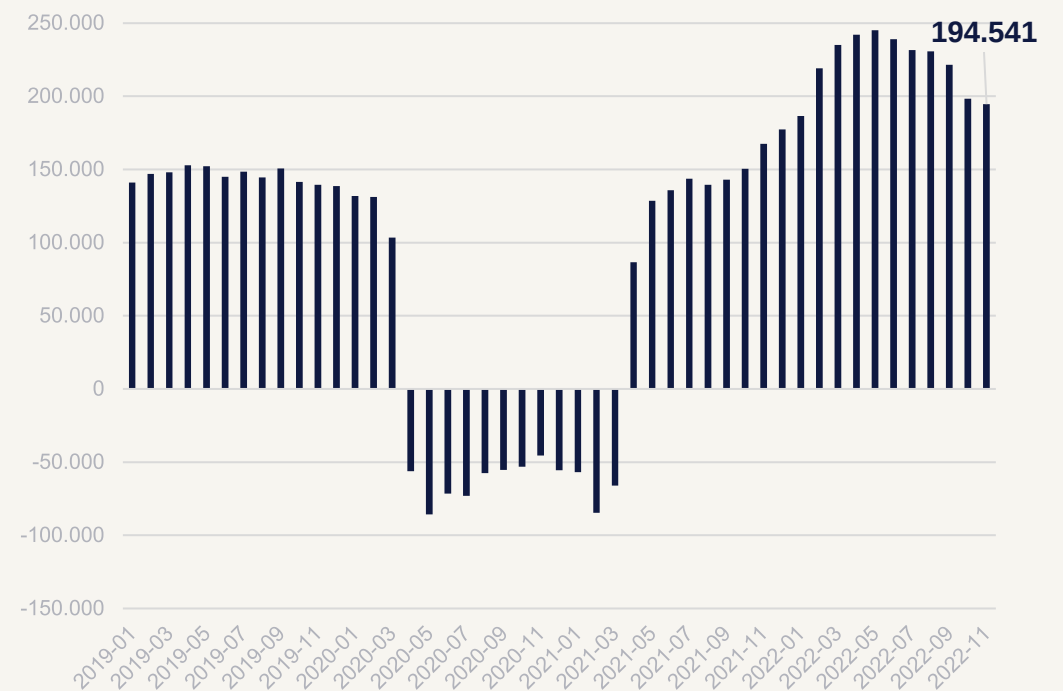
o número de contribuições declaradas por trabalho dependente na S.S. aumentou em 194.541 pessoas em novembro de 2022 (alcançando 4.017.781 pessoas) face ao mesmo mês do ano anterior (5,09%).

evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho dependente e taxa %



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho dependente

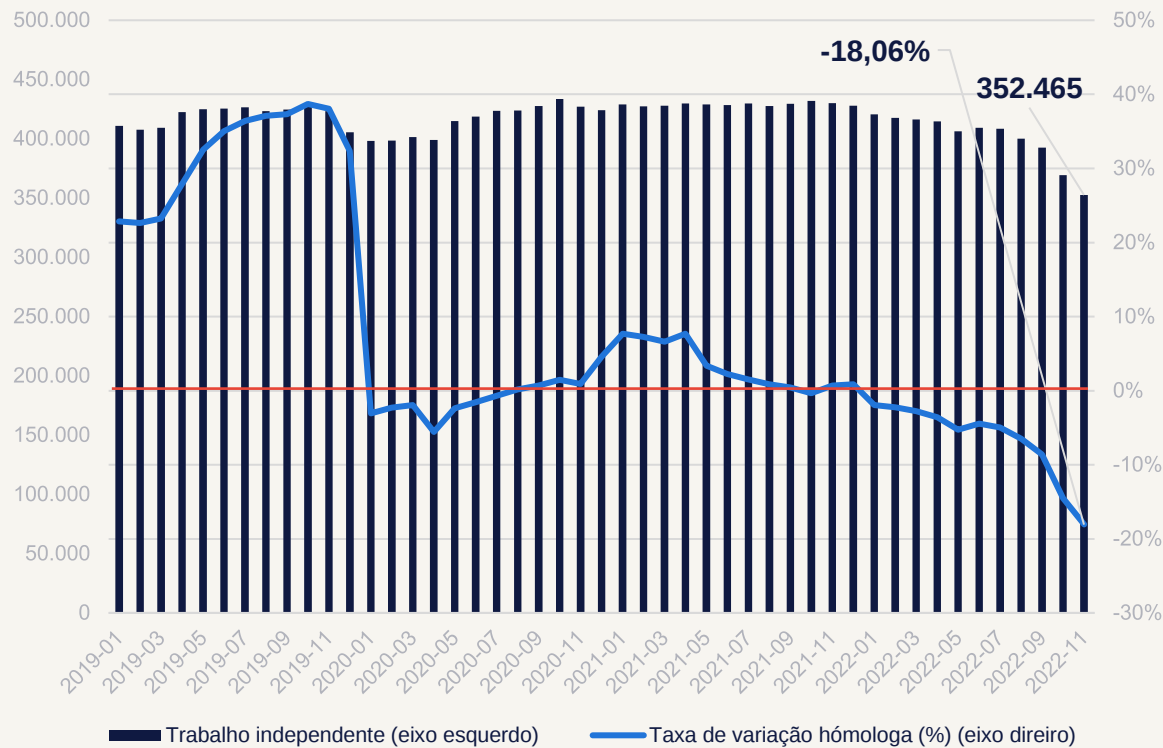
(Variação homóloga absoluta)



o número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em 77.705 pessoas em novembro de 2022, face ao mesmo mês do ano anterior (-18,06%).

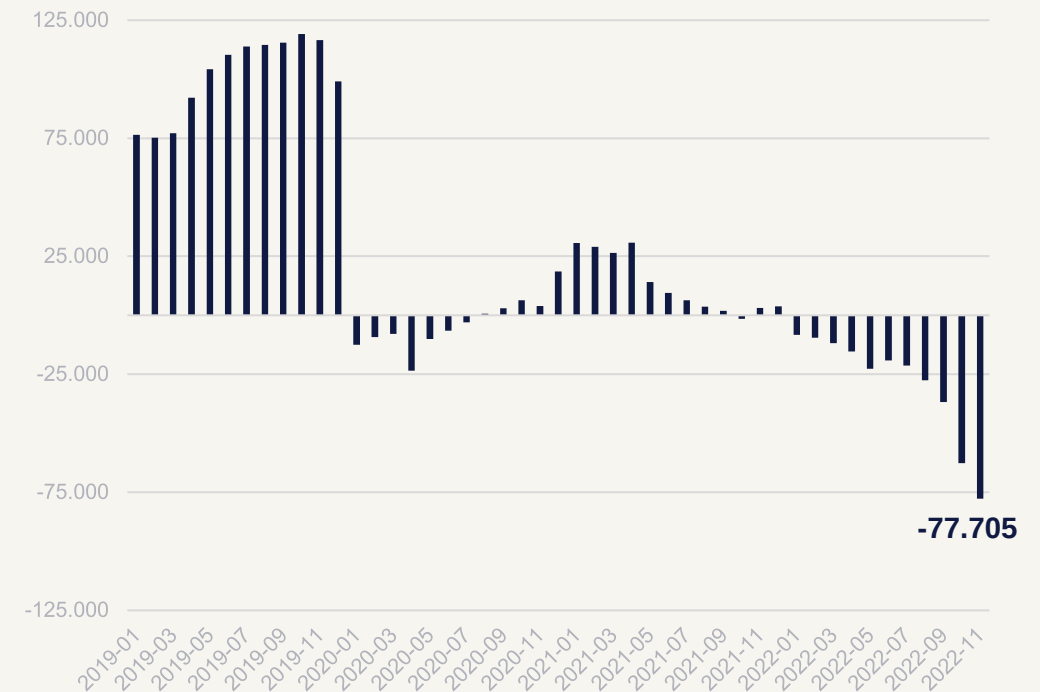
evolução do número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação absoluta de contribuições à S.S. por trabalho independente

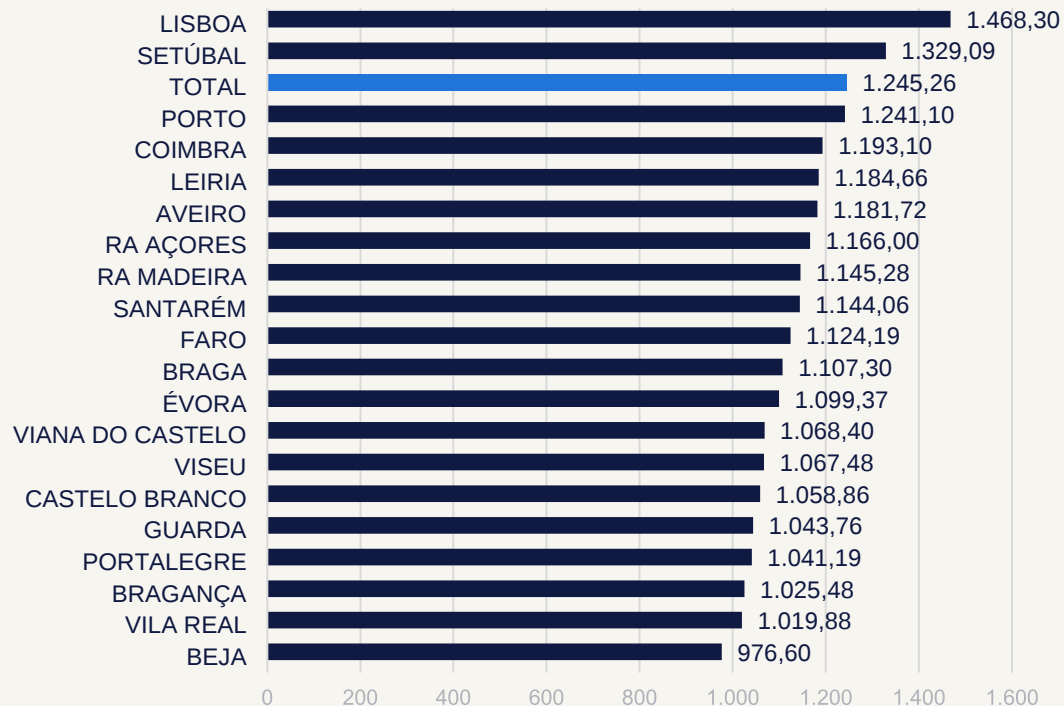
(Variação homóloga absoluta)



o valor médio das remunerações por trabalho dependente é de 1.245€ em outubro de 2022, com um aumento mensal de 0,5% e, face ao período homólogo anterior, de 4,1%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.468€.

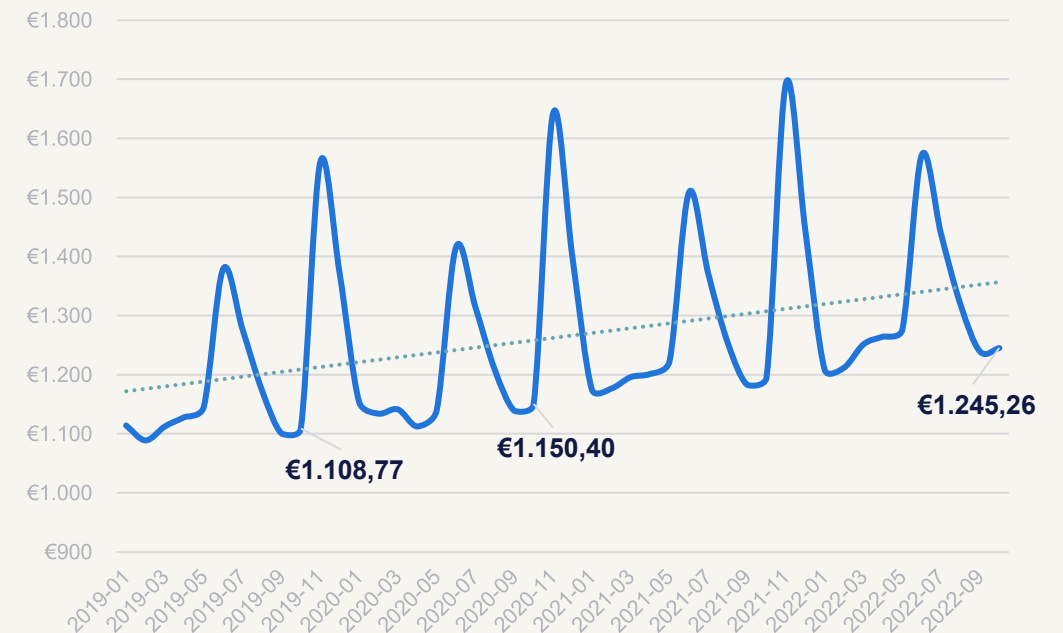
valor médio das remunerações por trabalho dependente

(€)



evolução do valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes

(Número de pessoas)

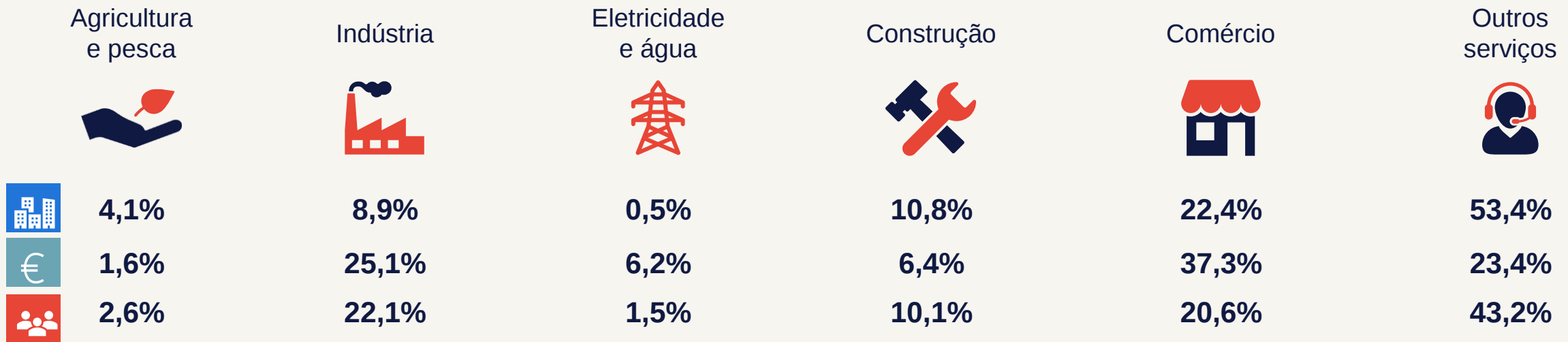




randstad research

mercado de trabalho
em portugal
estrutura empresarial

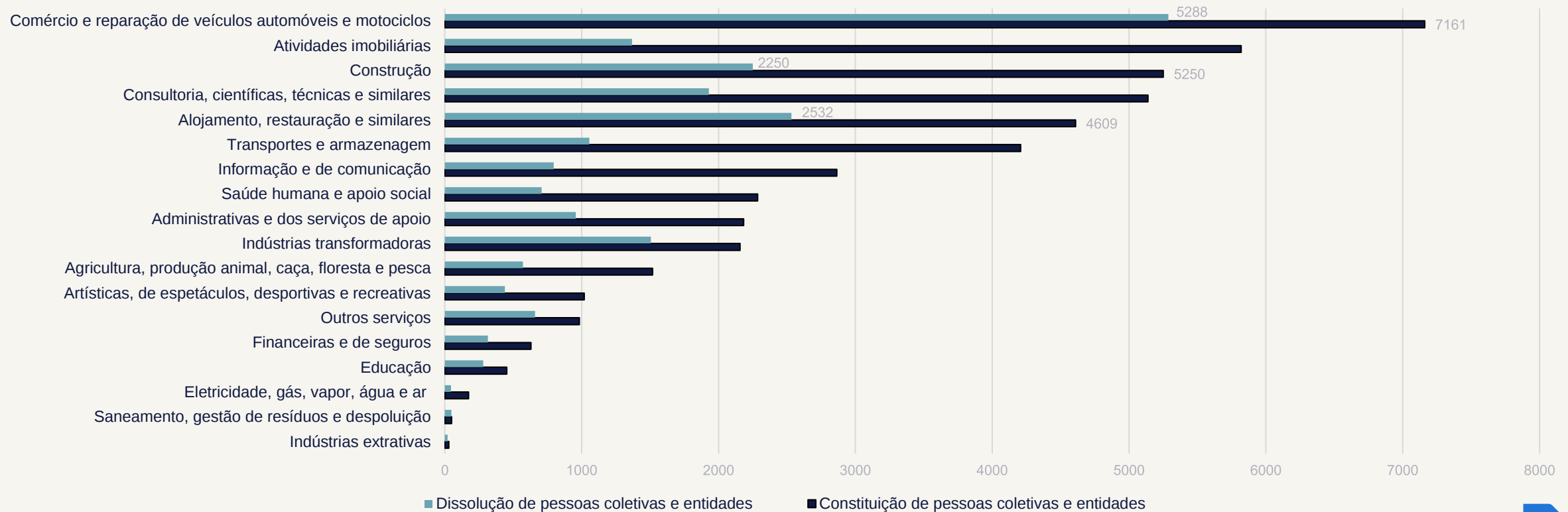
a estrutura empresarial de Portugal em 2021 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (53,4% do total), empregando 43,2% das pessoas.



em 2022, foram constituídas 46.531 e dissolvidas 20.762 empresas.
A atividade económica de maior constituição e dissolução foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2022 a dezembro de 2022

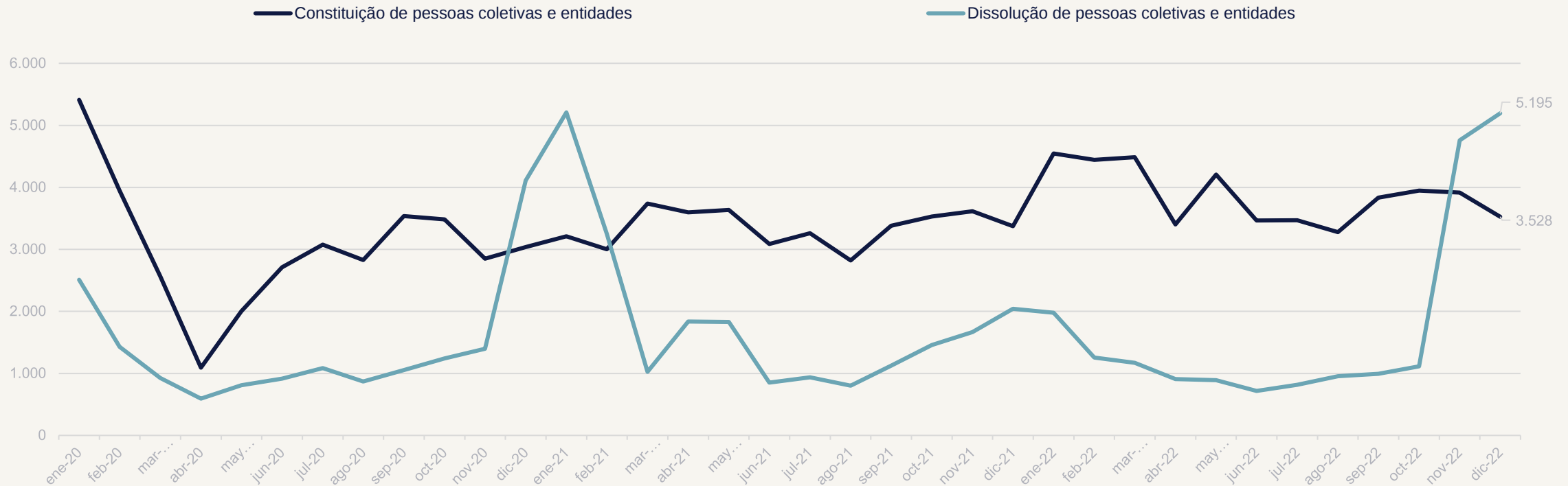
(Número de entidades)



desde novembro de 2022, a dissolução de empresas torna-se maior que a constituição, mudando a tendência seguida desde 2021. Em dezembro dissolveram-se 5.195 e constituíram-se 3.528 entidades.

evolução da constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(Número de entidades)





randstad research

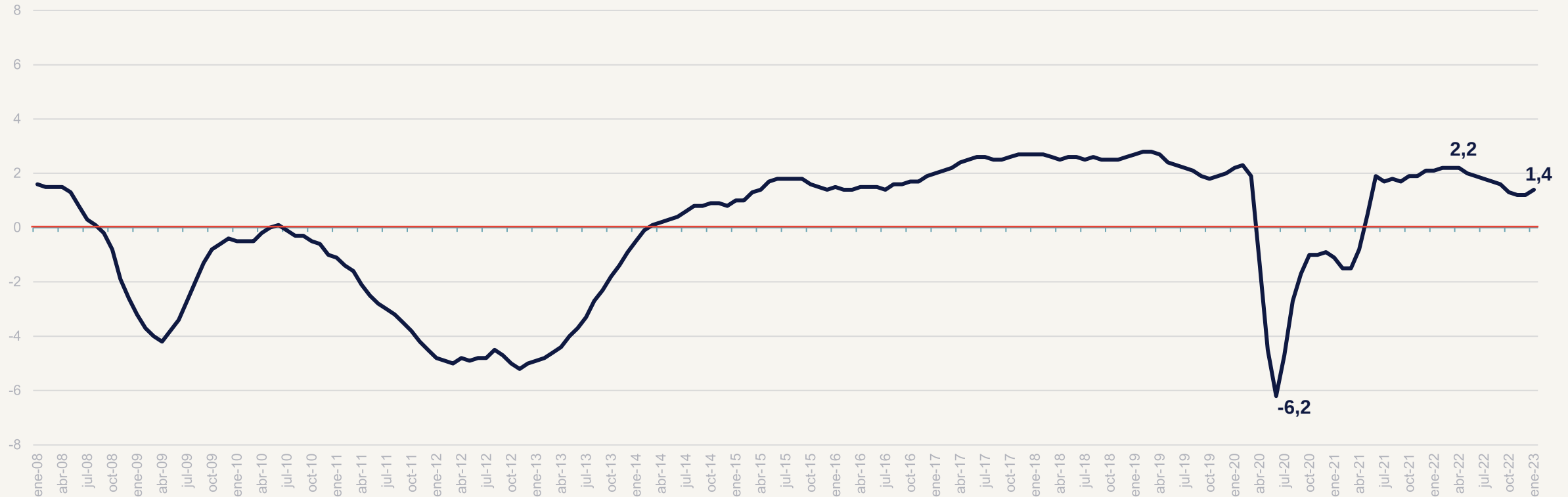
mercado de trabalho
em portugal

tendências do mercado
de trabalho portugueses

o indicador de clima económico aumentou em janeiro de 2023 (0,2 p.p.), após ter sido interrompido, nos últimos três meses, o movimento descendente iniciado em março.

evolução do indicador de clima económico

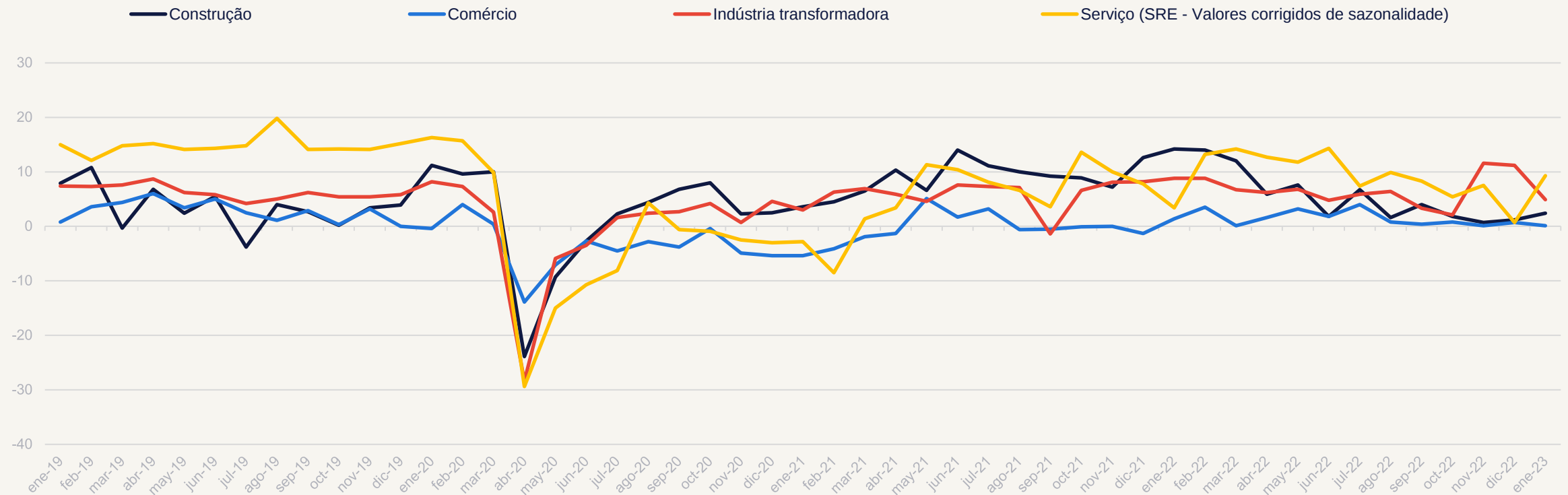
(% - média móvel 3 meses)



as expectativas empresariais sobre as perspectivas de emprego em 3 meses aumentaram em janeiro de 2023 no setor dos serviços e construção e diminuíram na indústria transformadora e no comércio.

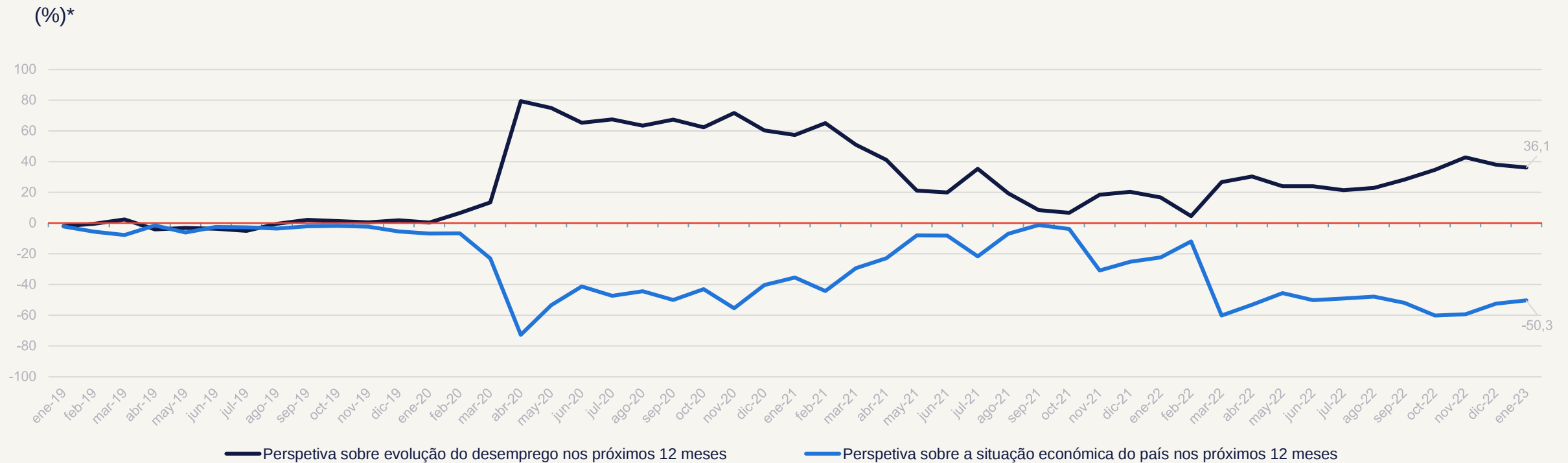
evolução de perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica

(%)



o comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em janeiro, as perspectivas para a situação económica melhoraram, permanecendo negativas (irão piorar) e a perspectiva sobre o desemprego melhorou, mas a continua positivo (irá aumentar o desemprego).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



Diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve", etc.)*



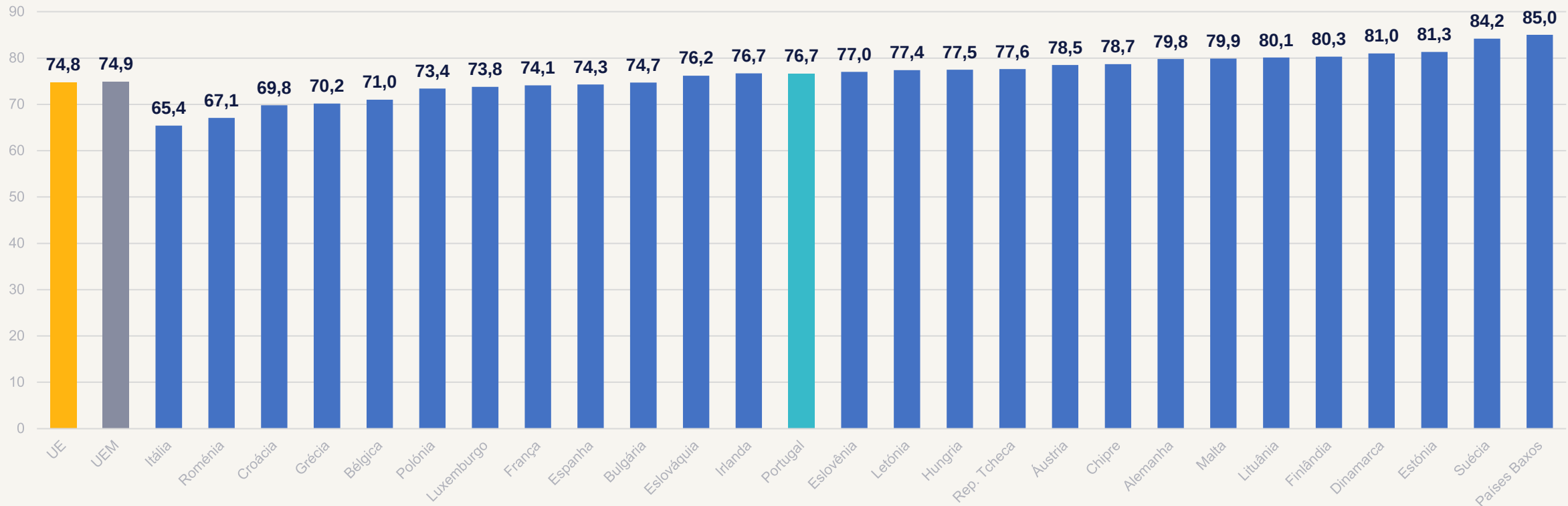
randstad research

análise internacional
o mercado de trabalho
na União Europeia 3T

a taxa de atividade em Portugal no 3T de 2022, na faixa etária dos 15 aos 64 anos (76,7%), é 1,9 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE. 15-64 anos. 2022T3

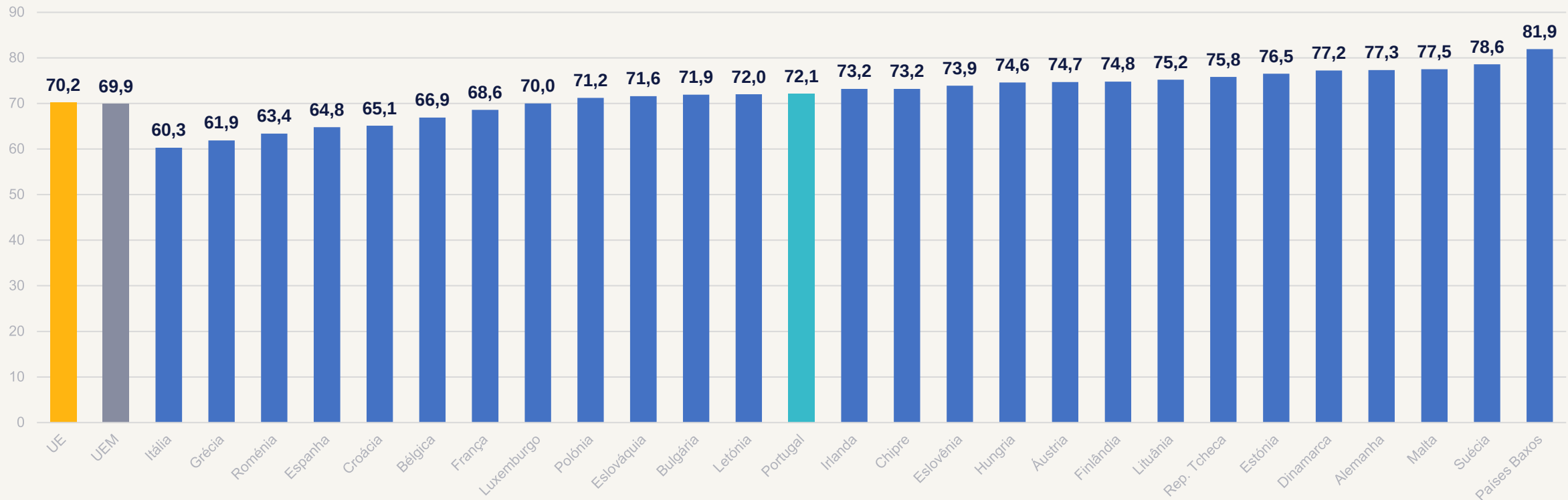
(População ativa (15-64) / População 15-64)



a taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 15 aos 64 anos (72,1%), supera a média europeia em 1,9 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE. 15-64 anos. 2022T3

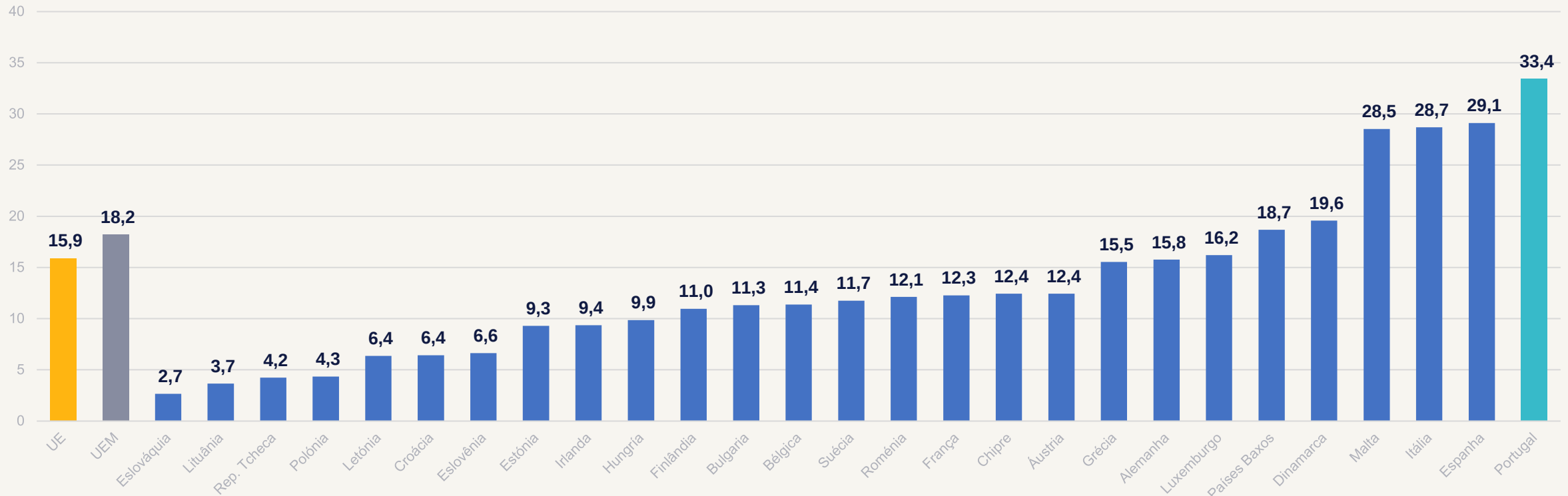
(População empregada (15-64) / População 15-64)



33,4% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados. 15-64 anos. 2022T3

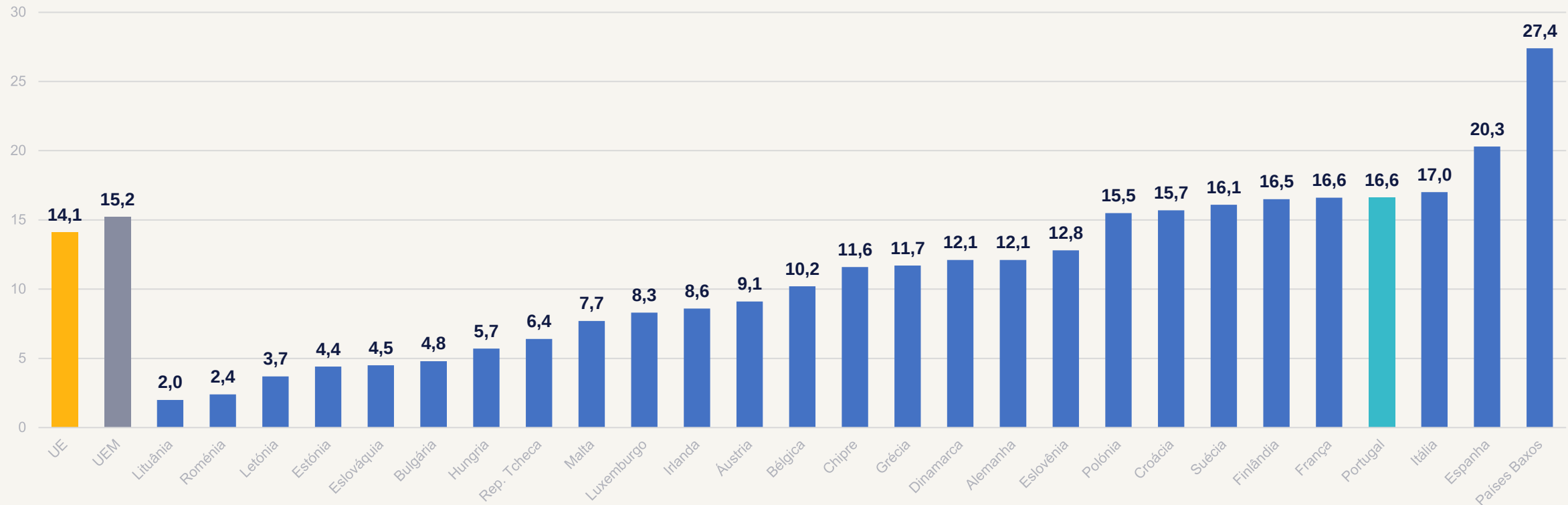
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



a taxa de emprego temporário em Portugal é quase 2 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE (2022T3)

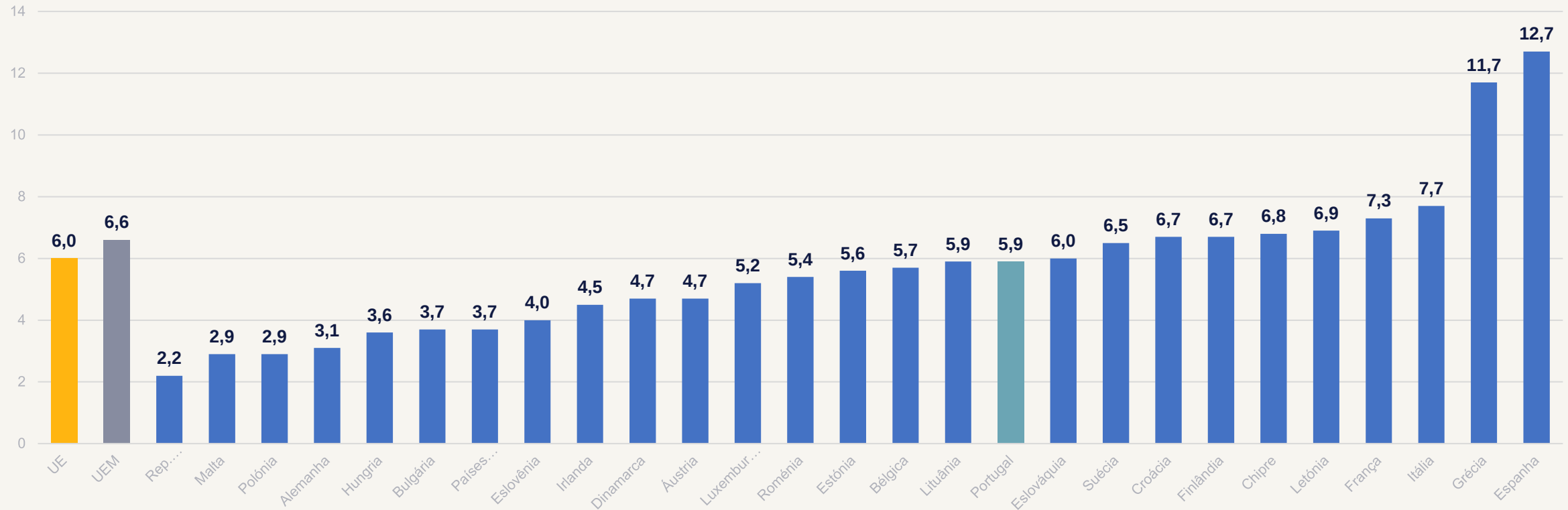
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



a taxa de desemprego em Portugal (5,9%), no terceiro trimestre de 2022, está 1 décimo abaixo da média europeia (6,0%).

taxas de desemprego na UE. 2022T3

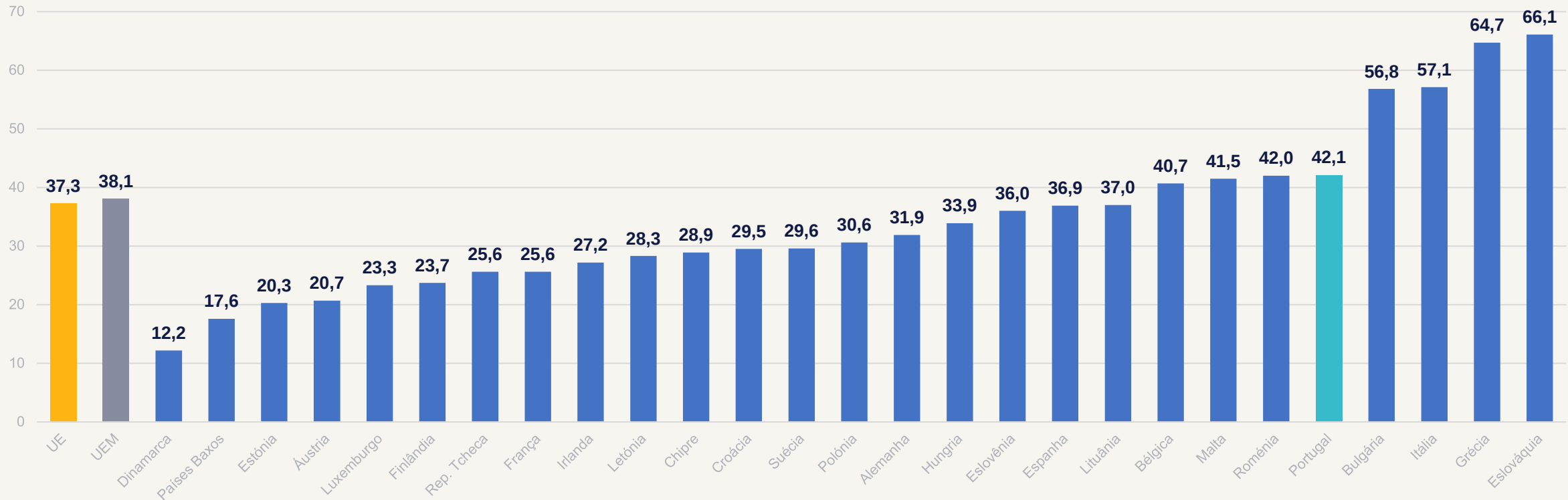
(% da população ativa de cada país)



42,1% dos desempregados em Portugal no 3T de 2022 procuravam emprego há mais de um ano, proporção 4,8 pontos superior à média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE. 2022T3

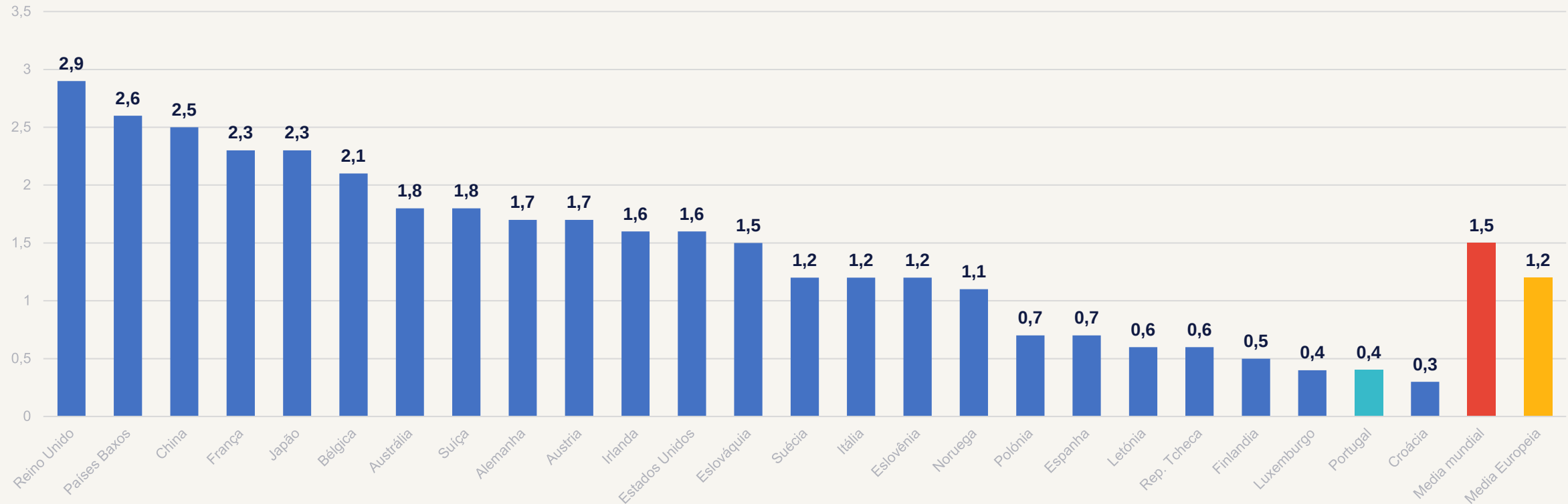
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados. 2020

(% de trabalhadores geridos pela ETT em relação ao número total de trabalhadores)





randstad.pt/research

#RandstadResearch